



# RELATÓRIO E CONTAS 2021

Rua dos Cavaleiros N.º 23  
6000-189 Castelo Branco  
+351 272 337 394  
[www.fundacaomanuelcargaleiro.pt](http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt)



## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO   MISSÃO</b>	<b>4</b>
<b>MUSEU</b>	<b>6</b>
<b>COLEÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>INVENTÁRIO</b>	<b>10</b>
<b>SISTEMA DE GESTÃO DE INVENTÁRIO</b>	<b>11</b>
<b>CONSERVAÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>14</b>
<b>SÍNTESE DA ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>EXPOSIÇÕES</b>	<b>24</b>
<b>BIBLIOTECA</b>	<b>28</b>
<b>PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO</b>	<b>30</b>

# Manuel Cargaleiro

## UMA VIDA DESENHADA



Exposição de desenhos de Manuel Cargaleiro, com curadoria de João Pinharanda  
Museu Cargaleiro, Castelo Branco, a partir de 5 de Junho de 2021

FUNDAÇÃO  
**CARGALEIRO**  
CASTELO BRANCO

Museu Municipal  
**CASTELO  
BRANCO**

# INTRODUÇÃO

## MISSÃO

Na prossecução dos seus fins estatutários e no cumprimento dos seus objetivos, considerando o modo como o Museu deve cumprir as funções museológicas, o ano de 2021, foi um ano de consolidação e, ao mesmo tempo, provocadoramente desafiante. Representou a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pela Fundação Manuel Cargaleiro, tendentes a promover o estudo e conhecimento da Coleção de Arte da Fundação, tanto ao nível artístico e cultural, como pedagógico e social.

A criação de medidas de autonomia financeira de sustentabilidade da Fundação é inevitavelmente uma das ações prioritárias da entidade, que se encontra em desenvolvimento de forma a ser implementada de modo coerente numa linha de continuidade e futuro da instituição.

A pandemia Covid 19, que paralisou o mundo e todos os nossos gestos e hábitos diários, teve, e continua a ter, um impacto profundo em todos os museus do mundo. Os museus são locais de congregação, locais onde as comunidades encontram um espaço comum e consolo nas artes. No contexto de mais um encerramento mundial, o Museu Cargaleiro, retomou a sua atividade no ano 2021, a 6 de abril, dentro dos limites e constrangimentos do confinamento. O ano de 2021 ficou assim marcado pela inauguração, no dia 5 de junho, de uma nova exposição temporária: **Manuel Cargaleiro- Uma Vida Desenhada**.

O que aprendemos durante este ano de pandemia é a centralidade da arte e da cultura na vida das pessoas. Como é que o mundo teria enfrentado o confinamento sem livros, sem a arte da música que continua a surgir como um valor partilhado através de listas de leitura, listas de reprodução, etc. O que aprendemos nesse período não vai desaparecer quando e se voltarmos ao normal. Também aprendemos que os métodos antigos podem já não funcionar: as nossas ferramentas, as nossas competências estão a mudar. O nosso público é muito sofisticado e coloca grandes expectativas sobre os museus e a sua capacidade de conceber, distribuir e disponibilizar conhecimento.

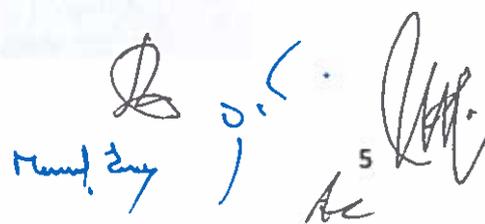
Ar  
Manuel Cargaleiro  
D. C.  
M.C.  
4

Com a pandemia, a demografia de nosso público mudou. Com as viagens suspensas, não podemos esperar que nossos visitantes de passagem voltem aos números dos últimos 5 anos. Dessa forma, temos que refletir sobre a quem servimos, como e porquê. A experiência do visitante não pode ser a mesma. Os visitantes encontrarão o caminho de regresso aos museus e temos de fazer com que o seu acesso à arte, aos conteúdos que organizámos, seja o mais seguro, fácil e generoso possível.

Vamos transformar esta situação numa oportunidade. O Museu Cargaleiro continua ao serviço da sua comunidade e a trazer o país e o mundo para Castelo Branco.

O ano 2021, ficou ainda marcado pela requalificação do edifício contemporâneo (inaugurado a 10 de junho de 2011), caracterizado pelo desenvolvimento de trabalhos de melhoria profunda da cobertura do edifício e espaço envolvente, já que nos últimos anos se têm verificado várias infiltrações no interior do espaço expositivo. A intervenção passou ainda pela respetiva pintura interior das paredes dos pisos 1 e 2, de modo a receber com qualidade e segurança a nova exposição “ Uma Vida desenhada”, o que levou ao encerramento temporário destes dois pisos expositivos no período compreendido entre outubro de 2020 a junho de 2021.

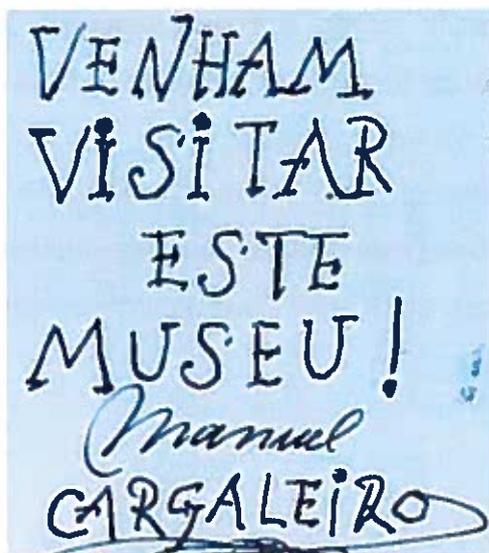
A Fundação Manuel Cargaleiro aposta numa programação diversificada de forma a promover a participação dos diferentes públicos, tendo sempre presente uma avaliação das ações culturais, pedagógicas e sociais desenvolvidas de modo a projetar dinâmicas futuras. Contudo para a dinamização de atividades externas é necessário um trabalho interno muito intenso e de estudo que nem sempre é visível e compreensível dada a morosidade dos processos inerentes, num esforço que envolve todos os colaboradores na Fundação Manuel Cargaleiro e que torna possível a realização das ações tanto no plano interno como externo. Ao longo de 2021, e atendendo à limitação do contexto pandemia e dos recursos humanos disponíveis, não nos foi possível assegurar, como desajaríamos, dinâmicas educativas em grande número, envolvendo os diversos públicos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Manuel Cargaleiro' and other illegible marks.

## MUSEU

O Museu da Fundação Manuel Cargaleiro, designado por Museu Cargaleiro, é único no contexto do panorama cultural português, pela qualidade e especificidade do seu acervo. É um dos locais a não perder por quem visita Castelo Branco e pretende conhecer a Obra do Mestre Cargaleiro, bem como outros núcleos artísticos e históricos excepcionais que integram a Coleção, incorporados por doação de Manuel Cargaleiro, na sua vertente de colecionador. A singularidade dos objetos artísticos que se apresentam revela um dos mais interessantes museus do território.

O Museu Cargaleiro tem como missão: estudar, inventariar, conservar, interpretar, expor e divulgar a Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Este singular acervo museológico possui características únicas que conferem ao museu uma importante ação de interpretação de diferentes realidades artísticas e históricas através de uma programação que se pretende diversificada. A excelência da Coleção que o Museu Cargaleiro apresenta exige uma responsabilidade acrescida na programação, que se orienta por rigorosos objetivos de conservação e salvaguarda deste acervo que se manifesta no trabalho quotidiano, contínuo, e menos mediático. As atividades decorrentes de dinâmicas museológicas são estruturadas para servir um público alargado, assumindo-se como um espaço vivo, aberto à cidade, à região e ao mundo.



| Bilhete Postal com mensagem do  
Mestre Cargaleiro, 2017

» Arquivo da Fundação Manuel  
Cargaleiro.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

## Visitantes

Durante o ano de 2021 o Museu Cargaleiro recebeu **5369** visitantes, salientando-se a afluência em maior número nos meses de junho e agosto. Os visitantes são, na sua maioria, provenientes do território nacional, **4967**, tendo-se registado a entrada de **402** visitantes estrangeiros.

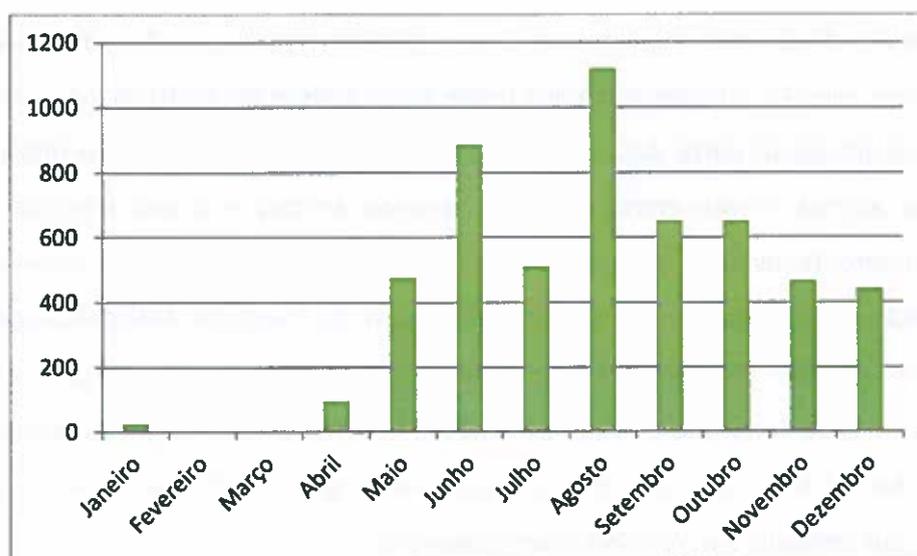


Gráfico referente à estatística dos visitantes do Museu Cargaleiro durante o ano de 2021

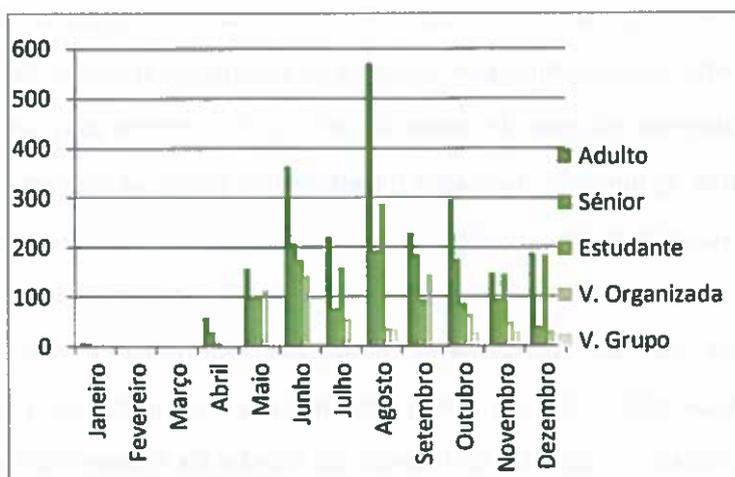


Gráfico referente ao tipo de visitante do Museu Cargaleiro durante o ano de 2021

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## COLEÇÃO

A Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro representa uma grande referência nacional e internacional pela excelência das obras de arte incorporadas por doação de **Manuel Cargaleiro**.

A génese da Coleção coincide com o início da atividade artística de **Manuel Cargaleiro**, no final dos anos 40, considerando que nessa altura a visão do artista já lhe conferia o sentido de preservar parte das obras que criava, e que atualmente se encontram no respetivo acervo. O seu contacto com inúmeros artistas e o seu interesse pelo conhecimento da história nacional e internacional fomentaram a constante recolha e preservação de inúmeras obras. Aquando da criação da Fundação **Manuel Cargaleiro**, em Janeiro de 1990, o artista doa uma parte considerável da sua coleção pessoal para dar lugar ao início formal da Coleção da Fundação então constituída e consubstanciada até aos dias de hoje com uma incorporação selecionada e contínua de obras que o artista e colecionador tem reunido criteriosamente.

O objetivo genérico da Coleção segue naturalmente o percurso artístico de **Manuel Cargaleiro**, nas diversas fases artísticas que atravessa, e nos contactos que realiza no decorrer da sua interação com o mundo da Arte. Para além das suas obras, é expresso pelo artista um interesse em múltiplas perspetivas da criação artística, destacando-se a integração de diversos núcleos de obras de arte que remetem para áreas e épocas históricas distintas. É, por isso, marcante o trabalho de pesquisa e estudo que **Manuel Cargaleiro** permanentemente realiza, para desenvolver a sua produção artística, sempre fiel à sua herança cultural portuguesa e com caráter inovador e arrojado, enquadrada num espírito ousadamente moderno. Assumindo a representação de diversas tendências artísticas, num acervo com mais de dez mil obras, que evidencia o forte cariz museológico e didático da Coleção da Fundação **Manuel Cargaleiro**, a qual representa um caso único no panorama nacional e internacional.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a stylized 'B', 'P.C.', a large signature 'M.C.', and 'AC'.

Deste modo, e evidenciando o esforço do trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Fundação Manuel Cargaleiro, a gestão da Coleção da Fundação prossegue um rigoroso tratamento, estudo, documentação e inventariação das obras incorporadas, e que seguem as normas nacionais e internacionais respeitantes às diversas áreas de atuação da gestão da Coleção.



**|Detalhe da sala expositiva da Coleção de Cerâmica Contemporânea (edifício contemporâneo)**

*»Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro*

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature and the number 9.

## INVENTÁRIO

O processo de inventário de todos os bens culturais incorporados na Coleção, por doação de Manuel Cargaleiro à Fundação, visa a identificação e registo de cada obra, e integra a respetiva documentação, tendo por base a Lei-quadro dos Museus Portugueses – Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto. Tendo o mesmo iniciado em março de 2008, o seu desenvolvimento cumpre-se com os respetivos procedimentos assinalados à data. Ressalvando-se que as normas de inventário foram estabelecidas tendo em conta as Normas Gerais de Inventário do antigo Instituto Português de Museus, atual Direção-Geral do Património Cultural.

Deste modo o ano de 2021 resultou numa análise do trabalho já desenvolvido e na continuidade do mesmo tendo sempre em consideração a atualização dos procedimentos inerentes ao bom desenvolvimento do mesmo, tal como o respetivo registo, estudo, manuseamento e conservação preventiva. Procedeu-se à contínua aquisição de material técnico para o necessário manuseamento e marcação do registo de inventário das obras da Coleção.

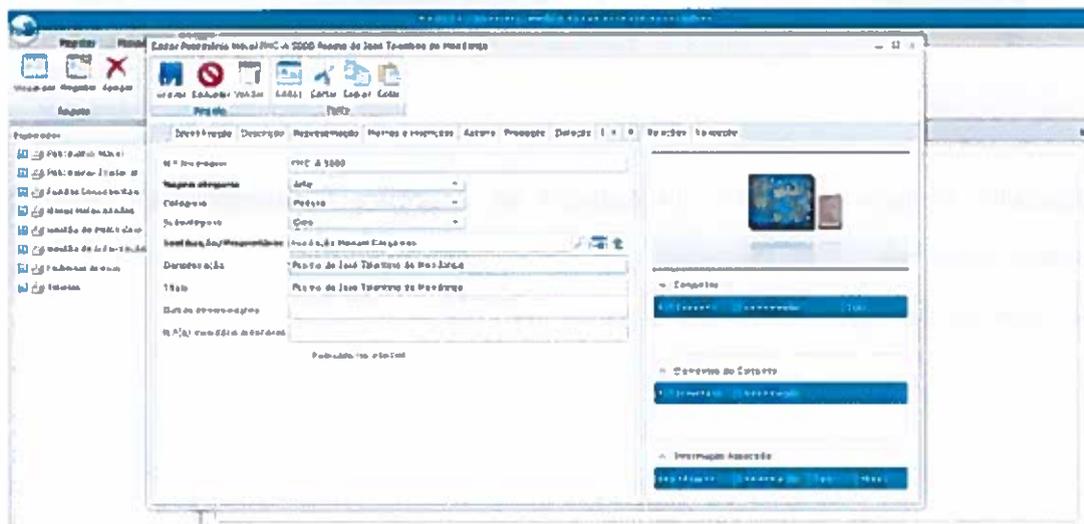


Imagem relativa ao registo e pesquisa no sistema de gestão de inventário “Matriz 3.0”

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'Ac'.

## Sistema de Gestão de Inventário

O sistema de gestão de inventário utilizado em anos anteriores têm correspondido ao trabalho desenvolvido pelo que se realizou a celebração de contrato de continuidade de licença do "Matriz 3.0" entre a Fundação Manuel Cargaleiro com a empresa *Squad* do grupo *Magnetik*, sendo realizada a manutenção anual do respetivo programa em outubro de 2021. O *Matriz 3.0* consiste no "software" de referência nacional para o inventário, gestão e divulgação em linha de Património Cultural (móvel, imóvel e imaterial) e Natural. O *Matriz 3.0* resulta da revisão de paradigma na gestão do património, verificada nos últimos anos, quer ao nível nacional, quer internacional, com expressão em desenvolvimentos de carácter técnico e tecnológico, programático e, inclusivamente jurídico e normativo. Destaca-se a conformidade do *Matriz 3.0* com a Norma ISO 21127:2006 (Informação e Documentação), ontologia de referência em vigor ao nível internacional desde 2006 para a estruturação, gestão e interoperabilidade de informação relativa a bens patrimoniais. A respetiva versão da solução *Matriz 3.0* assenta sobre um conjunto inovador de tecnologias que aproximam a elevada disponibilidade e flexibilidade de aplicações baseadas na rede digital para uma maior interatividade e facilidade de uso.

Registos de património móvel criados

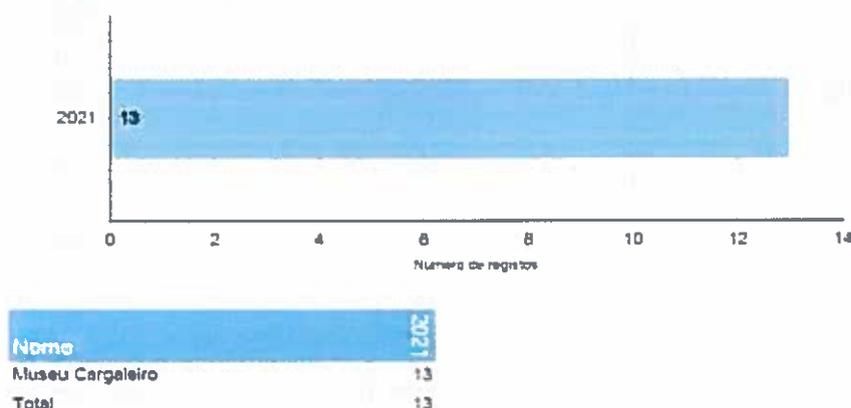


Gráfico relativo à inserção anual de registos no sistema de gestão de inventário

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number 11.

A Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro compreende obras de Cerâmica, Desenho, Escultura, Gravura, Pintura, e Têxteis, apresentando assim uma grande diversidade da obra realizada e da obra adquirida que emerge e se cruza pelo notável percurso artístico de Manuel Cargaleiro.

No ano de 2021, o funcionário afeto ao inventário apenas realizou trabalho técnico de janeiro a março, (condicionado ao período de encerramento do Museu) sendo depois transferido para outro equipamento cultural ( através de concurso público), pelo que, a partir deste mês não foi realizado ou inserido mais nenhum registo de inventário no programa Matriz. O trabalho técnico voltou ao normal funcionamento a partir de fevereiro de 2022.

Atendendo às condicionantes já referidas no que respeita ao inventário, no ano 2021, foram apenas inseridos 13 registos, no respetivo sistema de gestão de inventário - *Matriz 3.0*.

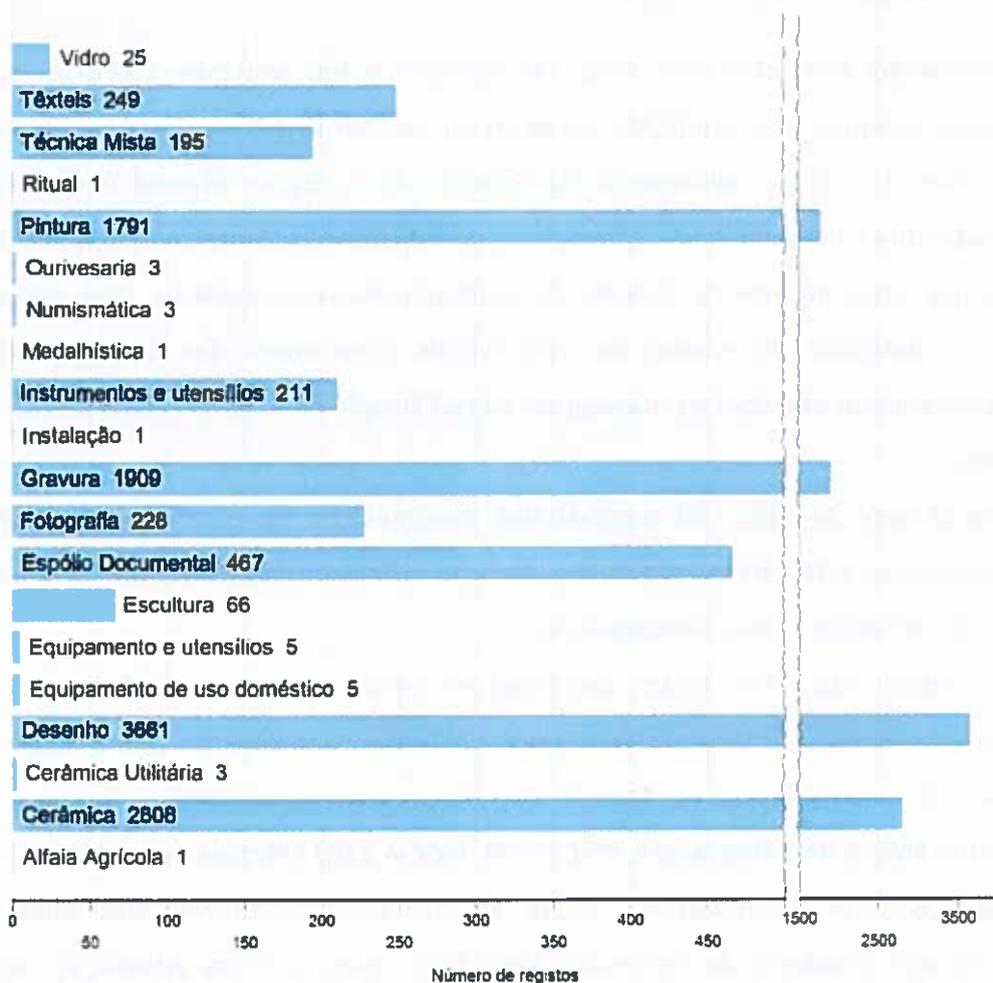
De realçar a constante necessidade de atualização dos registos já realizados tanto ao nível de integração de informação atualizada como ao nível de novos dados sobre as obras bem como dos seus autores.

Apresentamos uma estatística do programa Matriz 3.0, referente às categorias (tipologias), de obras já inventariadas até à data.

<b>Categoria</b>	<b>N.º de registos</b>
Fotografia	228
Gravura	1909
Instalação	1
Instrumentos e utensílios	211
Medalhistica	1
Numismática	3
Ourivesaria	3
Pintura	1791
Ritual	1
Técnica Mista	195
Têxteis	249
Vidro	25



Património Móvel por categoria



Categoria	N.º de registos
Alfaia Agrícola	1
Cerâmica	2808
Cerâmica Utilitária	3
Desenho	3661
Equipamento de uso doméstico	5
Equipamento e utensílios	5
Escultura	66
Espólio Documental	467

| Registo Matriz 3.0, património móvel por categoria.

13

## Conservação Preventiva

A Conservação Preventiva das obras da Coleção é um processo contínuo que contempla o estudo e as condições das obras em exposição e das obras em reserva, sendo essencial para a salvaguarda da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Continuamente é efetuada uma verificação das condições estruturais dos espaços e do estado das obras de arte da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Uma atenta análise e descrição do estado de conservação, bem como das condições de acondicionamento são vitais para assegurar a estabilização de todo o acervo artístico e histórico.

Durante o ano de 2021 foi possível dar continuidade ao estabelecimento de cooperação com o Departamento de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar e a Fundação Manuel Cargaleiro.

No ano letivo 2020/2021 foram realizados no Departamento de Conservação e Restauro de Pintura do Instituto Politécnico de Tomar, trabalhos de conservação e restauro de cinco pinturas de Manuel Cargaleiro, com os seguintes números de inventário: **FMC-A 549, FMC-A 674, FMC-A 744, FMC-A 1303 ( Pintura de Autor)**

Os trabalhos foram executados pelas alunas do Curso de Mestrado em Conservação e Restauro, sob orientação da Professora Carla Rêgo, numa estreita articulação com Manuel Cargaleiro na qualidade de autor das respetivas obras.

No dia 4 de novembro de 2021, um funcionário do Museu Cargaleiro, deslocou-se ao Instituto Politécnico de Tomar, a fim de proceder ao levantamento das respetivas obras intervencionadas.

As obras foram colocadas na reserva do Museu (edifício contemporâneo), sendo posteriormente feita a atualização da informação no registo das obras no programa Matriz e nas legendas da respetiva grade.

Neste mesmo dia 4 de novembro de 2021, foram ainda entregues pela Fundação Manuel Cargaleiro no Instituto Politécnico de Tomar (ao Laboratório de Conservação e Restauro - área Pintura e Escultura), as seguintes obras da autoria de Manuel Cargaleiro, para restauro:

[1]



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right and several smaller initials on the left.



Manuel CARGALEIRO

S/ título

Pintura a óleo s/ tela, 1965

81,8x 61,1 cm

FMC-A 555

[2]



Manuel Cargaleiro

S/ título

Pintura a óleo s/ tela ,1967

81 x 65,2 cm

FMC-A 557

[3]



Manuel Cargaleiro

*Gestes Tendres*, 1967

Pintura a óleo s/ tela

73 x 60 cm

FMC-A 564

12/27  
Cargaleiro  
15  
B. S. C.  
AC

[4]



Manuel Cargaleiro

*Tension Cosmique*, 1966

81 x 65 cm

FMC-A 866

Ao nível das reservas foram realizadas diversas verificações e atualizações do acondicionamento das obras, considerando um planeamento orientado para a tipologia de obras que se encontram nos diversos equipamentos e espaços da Reserva.

12/11/16  
16  
AC

## SÍNTESE DA ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO

A Fundação Manuel Cargaleiro através do Serviço Educativo do Museu desenvolve uma vasta ação formativa dirigida ao público em geral, às crianças, jovens e adultos.

O Serviço Educativo tem vindo progressivamente a complementar o programa escolar com programas dedicados aos públicos individuais e famílias. São frequentes e relevantes os projetos realizados com parcerias com escolas, desde o ensino pré-escolar ao secundário bem como as colaborações com o ensino superior, e outras instituições para a criação de novas formas de participação cultural.

Embora limitados nos recursos humanos, após o primeiro trimestre de 2021, e ao contexto da pandemia, não nos foi possível dinamizar ao longo do ano as atividades que planeamos e/ou gostaríamos.

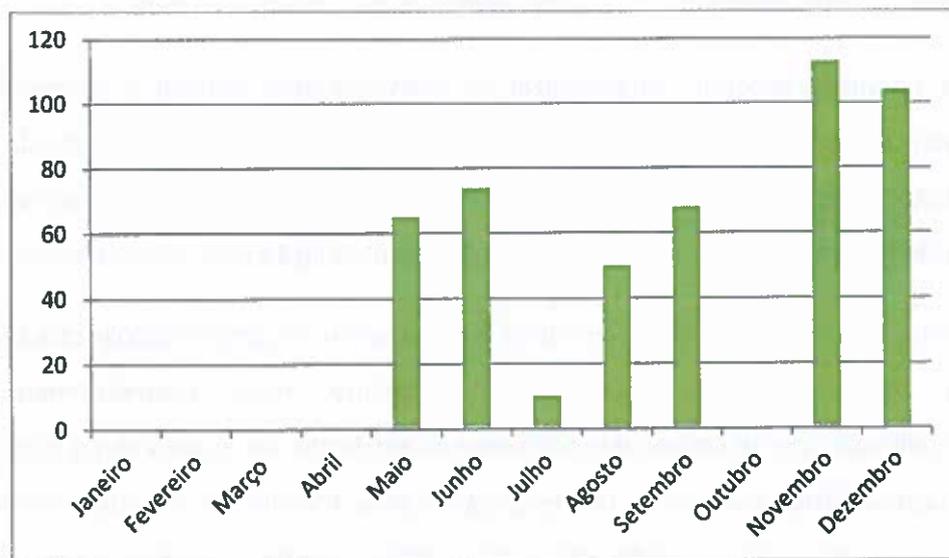


Gráfico referente á estatística dos participantes nas atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo em 2021

Estiveram envolvidas ao longo do ano várias escolas do concelho de Castelo Branco, com destaque para o Jardim de Infância, ensino básico e secundário, superior e profissional. Visitaram-nos ainda os Agrupamentos de Escolas Sanatrem, Matosinhos, Fundão e Covilhã. O propósito de estimular os diferentes públicos à descoberta e a criatividade e

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

a autonomia esteve no centro das atividades desenvolvidas pelo Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro em 2021.

O Serviço Educativo desenvolveu projetos com o objetivo de sensibilizar para a arte.

As visitas, as oficinas temáticas e workshops mantiveram-se como atividades centrais na programação, de modo a garantir uma relação cada vez mais cúmplice com a comunidade escolar e com o público em geral, destacando-se ainda a continuidade de programas de integração e inclusão de públicos, nomeadamente etnias (com a escola do Castelo)

### **Visitas Orientadas**

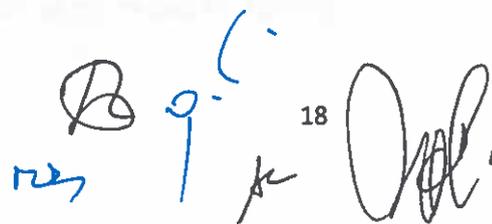
As visitas orientadas permitem momentos de partilha e de conhecimento sobre a Fundação Manuel Cargaleiro, estimulando o diálogo e o debate com o propósito de incentivar o desenvolvimento do espírito questionador, liberto e curioso.

A visita orientada procura contextualizar as obras expostas, motivar o observador a fazer associações e identificações na perspetiva de acolher diferentes modos de ver. Foi estimulado o diálogo entre obras e entre educador e visitante, tendo em vista o desenvolvimento da autonomia de quem nos visita na relação com a obra de arte.

O trabalho realizado ao longo do ano 2021 proporcionou aos grupos escolares e outros grupos organizados um programa diversificado num enquadramento e contextualização identificativos da entidade e do território, de modo a dar a conhecer a produção artística moderna e contemporânea pela transmissão de conhecimentos dos vários núcleos expositivos do espaço museológico, tendo-se verificado uma maior afluência de visitantes com solicitação de visita orientada nos meses de novembro e dezembro.

Os grupos escolares continuam a representar uma grande maioria dos utilizadores da programação do Serviço Educativo sendo também um dos motivos do crescimento ao nível do número de visitantes no Museu Cargaleiro.

18

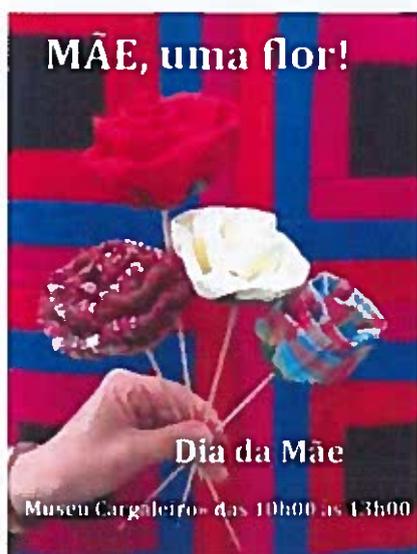


## DIA DA MÃE NO MUSEU

### | FLORES DE *PATCHWORK*

No dia 2 de maio, Dia da Mãe, o Museu Cargaleiro disponibilizou visita gratuita para mães e filhos, oferecendo ainda a todas as mães uma flor *patchwork*.

Evocando a simbologia das flores presente na obra do Mestre Cargaleiro, e a técnica de *patchwork* de Ermelinda Cargaleiro, mãe do artista, representada na coleção da Fundação, o Museu, através do Serviço Educativo, ofereceu uma flor feita em tecido às mães que visitaram o Museu.



Ermelinda Cargaleiro nasceu em 1899 em Chão das Servas, Vila Velha de Rodão. É em 1925 que inicia a técnica de unir retalhos de tecido formando uma infinidade de desenhos, muito variados. Artista autodidata, executa com talento até ao fim da sua vida, em 1988, estes *patchworks* que foram expostos em vários museus portugueses e também em França, na Casa da Cultura André Malraux(Reims). Em 1985 foi agraciada com a comenda da Ordem do Infante D. Henrique.

## DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS » 18 de maio

O Museu Cargaleiro associou-se às comemorações do Dia Internacional dos Museus, uma celebração que teve início a 18 de maio de 1977, por proposta do ICOM – Conselho Internacional de Museus (organismo da UNESCO), adotando como temática em 2021 “*Reimaginar o museu*”. A transição digital nos museus é um dos imperativos desta década, é também imaginar tudo aquilo que cada visitante pode encontrar nele.

Nesta comemoração, o Museu abriu portas ao público de forma gratuita. Ao longo do

mes 3-19  
AC  
19  
B  
Chal.

dia, o visitante interagiu com o museu, partilhando um registo fotográfico, um desenho ou uma reflexão da obra da coleção da fundação que mais apreciou. Ficaram ainda disponíveis na exposição códigos QR, com registos fotográficos e outras curiosidades partilhadas pelo artista, junto de algumas obras patentes no primeiro piso expositivo.



Às 18h00, teve lugar uma visita orientada ao Museu, onde estiveram presentes 30 participantes. O programa culminou com um momento musical, às 19h00, com o quinteto de sopros DRAGGA ENSEMBLE (alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, orientados pelo professor António Carrilho). Ao longo do dia, o Serviço Educativo dinamizou a atividade "Estend'Arte na praça", destinada ao público escolar, com destaque para práticas relacionadas com o desenvolvimento sustentável.

Num mundo marcado pela crise pandémica, e após um longo período de afastamento físico do convívio com os espaços dos museus, é necessário refletir a relevância destas instituições para a vida em sociedade, reafirmando a sua missão de construtores de um futuro justo e sustentável, reforçando a imagem do museu como espaço de exposição, de estudo e conservação.



| Registo fotográfico das atividades DIM 2022

Handwritten signatures and initials, including a large signature and the number 20.

## **DIA INTERNACIONAL DO VIZINHO » 25 de maio**

O Dia Internacional do Vizinho, assinalado a 25 de maio, é assim uma oportunidade para conhecer e estabelecer laços de união entre vizinhos. Para assinalar a data, o Serviço educativo do Museu, convidou os vizinhos do jardim de infância e escola do Castelo para uma atividade conjunta, que resultou na instalação de um painel de azulejos, que ficou na sala do serviço educativo do Museu, como marca deste momento partilhado com a comunidade escolar.



| Registo fotográfico da Atividade do Dia do Vizinho.

## **ESCOLAS DECORAM MUSEU NO NATAL**

Com a entrada na época natalícia, o Serviço Educativo do Museu Cargaleiro, convidou os alunos e professoras do Jardim de Infância e Escola Básica do Castelo para a realização das decorações de Natal do Museu, a partir de materiais reciclados, inspirados nos suportes utilizados pelo Mestre Cargaleiro. Tendo como objetivo a envolvência, e participação da comunidade local e sendo a escola do Castelo o estabelecimento escolar de proximidade do Museu Cargaleiro, os alunos, inspirados no reaproveitamento de madeiras, criaram presépios, e uma árvore de Natal, num pantone perfeito à criação de laços afetivos entre a escola e o Museu.

123 J.C. 21 [Signature]

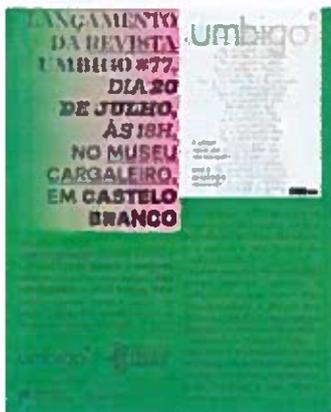
## LANÇAMENTO DA REVISTA UMBIGO

O Museu Cargaleiro acolheu no dia 22 de julho, o lançamento do número #77 da Revista "Umbigo".

A 'Umbigo' é uma plataforma independente dedicada à arte e cultura, é uma revista trimestral impressa, e uma publicação online diária virada para a arte e um programa de várias atividades de curadoria, com a sua sede em Lisboa.

Neste número da edição a artista contemporânea Ana Romãozinho, participa na *Umbigo*, no projeto Diálogos, com curadoria de José Pardal Pina, que a levou até ao MUTEX - Museu dos Têxteis e criou uma Obra Gráfica com uma identidade visual ligada a Indústria dos Lanifícios.

Apresentação teve lugar no jardim do museu cargaleiro com público que ficou rendido à artista albacastrense com raízes nos Cebolais de Cima.



| Registo da apresentação da Revista "Umbigo"

Handwritten notes and signatures in blue ink. The notes include "22", "20", and "21". There are several signatures, including one that appears to be "Ana Romãozinho" and another that appears to be "José Pardal Pina".

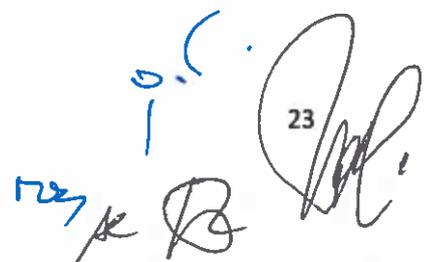
## **INCLUSÃO**

### **GUIÃO DE VISITA EM BRAILE**

Os públicos que visitam os museus são muito diversificados. Têm necessidades específicas relacionadas com fatores como a sua nacionalidade, idade, condição de saúde, o seu contexto social, económico, cultural ou étnico e o seu perfil educativo. Em qualquer caso, é a qualidade da experiência vivida durante a visita que determinará na pessoa um impacto positivo ou negativo, marcante ou sem significado. Para ser completa e marcante, a comunicação museológica e patrimonial deve apelar aos vários sentidos, para que cada um possa fruir a experiência da forma que mais lhe for conveniente. Pelo simples facto de se fazer apelo aos principais sentidos, temos em conta os diferentes estilos de aprendizagem, providenciando experiências válidas para visitantes que, por exemplo, dependem mais do que veem, do que ouvem ou do que tocam, para apreender o mundo que os cerca. Esta estratégia de comunicação multissensorial e multimodal propõe respeitar o ser humano de forma global, oferecendo-lhe múltiplas oportunidades de aprendizagem. O Património deve ser vivido e apreendido de forma segura e confortável para que cada um possa integrar um novo conhecimento no conhecimento existente, vivenciando esse processo de aprendizagem de forma simples e agradável. Esse bem-estar tem, ao mesmo tempo, um carácter emocional que potencia a aquisição e a retenção do conhecimento. Sempre que uma visita é memorável, ela multiplica-se na forma de lembrança, recomendação ou mesmo num regresso ao local para novas experiências.

Neste âmbito o Museu Cargaleiro, teve em conta, o público com deficiência visual e através da delegação da ACAPO em Castelo Branco desenvolveu um guia de visita em braile.

12/27  
23



## || EXPOSIÇÕES ||

### MESTRE CARGALEIRO COM EXPOSIÇÃO NA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM PARIS

O Mestre Manuel Cargaleiro, participou na exposição de Arte Contemporânea Portuguesa em Paris, por ocasião da Presidência Portuguesa da União Europeia, de janeiro a junho de 2021.

Esta exposição de arte contemporânea decorreu na Embaixada de Portugal em Paris, durante a presidência nacional do Conselho da União Europeia, ocupando os vários espaços públicos da residência, reunindo quer obras de nomes de artistas portugueses historicamente integrados na realidade cultural, museológica e galerística francesa, quer de artistas franceses cujo trabalho se relaciona, de alguma forma, com a realidade cultural e artística portuguesa.

Manuel Cargaleiro participou na coletiva com um Pote(Vase) de cerâmica executado no atelier de Vincenzo Santoriello, em Vietri sul Mare, na Costa Amalfitana, onde trabalhou ao lado do pintor espanhol Miquel Barceló.

A obra modelada em barro, de vidrado branco, pintura manual e de inspiração floral, com cerca de 2 metros e quarenta de altura e 1 metro e 80 de largura e com peso de cerca de 200 quilos, foi cedida pela galeria parisiense, que representa o artista em exclusividade em Paris (galeria Héléne Bailly) esteve patente na embaixada de Paris até ao final de junho de 2021.

|Obra em exposição, na presença do embaixador Jorge Torres Pereira

Fotografia enviada pela Galeria Helene Bailly,

Manuel CARGALEIRO (1927-)

Pote (Vase)monumental c.2005

Pintura cerâmica

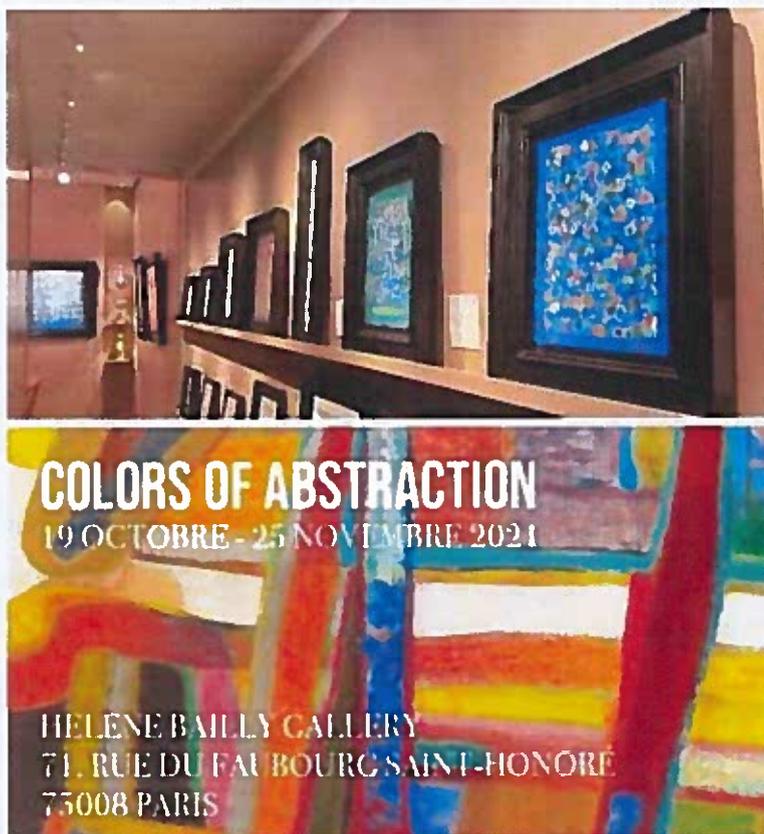
200 x 130 cm / 78.7 x 42cm.



24  
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Manuel' and other initials.

## ***COLORS OF ABSTRACTION DÁ DESTAQUE A OBRAS DE CARGALEIRO EM PARIS.***

A Galeria *Helene Bailly*, que representa em exclusividade o artista em Paris, organizou a exposição coletiva *Colors of Abstraction*, que decorreu até 25 de novembro de 2021. Nesta exposição que inaugurou por ocasião da FIAC (Feira Internacional de Arte Contemporânea) marcaram presença artistas como: Georges Mathieu Serge Poliakoff, como Sonia Delaunay, Maurice Estève, Hans Hartung, Fernand Léger, Joan Miro, Jean-Paul Riopelle, entre tantos outros.



| Cartaz de divulgação da Exposição e sala expositiva com obras do Mestre Cargaleiro

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 25 and a stylized signature.

## MANUEL CARGALEIRO – UMA VIDA DESENHADA

Inaugurada a 5 de junho de 2022 a exposição “Manuel Cargaleiro - Uma Vida Desenhada” reúne cerca de 144 desenhos do artista, na maioria inéditos.

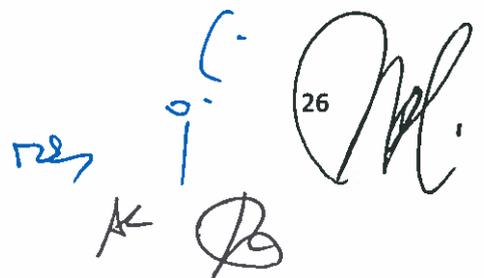
A exposição foi pensada para revelar uma zona menos conhecida do trabalho de Manuel Cargaleiro e escolhida a partir de um fundo dos cerca de dois mil originais que fazem parte da Fundação que leva o seu nome.

A vasta escolha de desenhos permite estabelecer uma viagem fascinante e muito diversificada entre os anos de 1950 do século passado, quando a sua autoria se começou a afirmar, e a década de vinte deste século. São setenta anos de inesgotável vontade criativa, intensa e sempre rica nas suas propostas temáticas e formais, de abertura a novos caminhos, de afirmação de uma poética de alegria e partilha.

Através dos seus desenhos o Mestre lança pontes de interpretação para todas as dimensões da sua obra (dos seus trabalhos cerâmicos e azulejaria à pintura) e a exposição prepara-nos para entender melhor a génese formal e temática do restante trabalho, os diálogos que estabelece quer com a tradição dos saberes artesanais que tanto aprecia quer com história da arte do seu tempo – amigo que foi dos grandes artistas da Segunda Escola de Paris.

A ligação íntima que estabelece com a natureza transmite-a Cargaleiro na captação da riqueza da luz, através da cor ou de integração dos ritmos e dinâmicas dos elementos naturais, numa tensão e diálogo permanentes entre a irrupção livre do vegetal e a disciplina do gesto geométrico, entre a sugestão figurativa e a aproximação não-figurativa, entre a mancha solta e a sua organização em padrões.

São estes alguns dos fios de sensibilidade e racionalidade que a exposição pretende tornar evidentes organizando longas séries de desenhos, estabelecendo aproximações formais e temáticas entre diferentes tempos, sublinhando as coerências e continuidades, as aberturas, desvios e retomas que ligam todo o conjunto.



Handwritten signature and initials in blue ink. The signature is a stylized 'M.' with a large 'C' above it. To the left are the initials 'AK' and 'B'. The number '26' is written inside a circle next to the signature.

A exposição teve como curador João Pinharanda, atual diretor do MAAT e está patente no 1º e 2º pisos do Museu ( edifício contemporâneo), sendo a grande atração do Museu no ano de 2021.



| Registo de alguns momentos da inauguração da Exposição



| Catálogo da Exposição

2021  
ACB

## BIBLIOTECA

Uma Biblioteca é um lugar de memória e de construção de conhecimento, mas também de pensamento, diálogos e encontros e é precisamente por isso, que a estratégia implementada pelo museu no que diz respeito à gestão da Biblioteca e atividades paralelas pensadas para este espaço, tem um papel cada vez mais central.

A Biblioteca do Museu Cargaleiro constitui-se em 2011, com o objetivo de centralizar os fundos documentais existentes na Fundação Manuel Cargaleiro. Detentora de um vasto acervo bibliográfico, verificou-se a necessidade de criar este espaço de leitura e consulta, situada no piso de entrada do edifício histórico e sede da Fundação Manuel Cargaleiro.

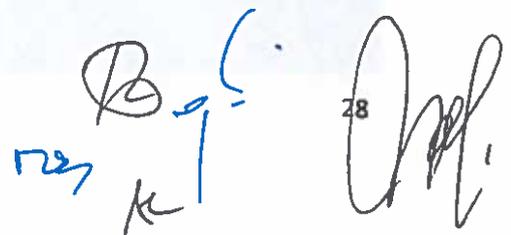
A Arte é o tema principal deste acervo incorporado pelo artista Manuel Cargaleiro, destinando-se a utilizadores que necessitem de informação especializada nesta área. Considerando a importância deste espólio bibliográfico, a Fundação Manuel Cargaleiro tem desenvolvido diversas ações para a disponibilização do mesmo, designadamente ao nível da necessária e respetiva catalogação.

A Biblioteca é um espaço de leitura de presença e acesso condicionado, podendo aceder aos fundos documentais qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, maior de 12 anos, cujas áreas temáticas de pesquisa se situem no âmbito da História da Arte e das Artes Visuais. De forma a promover um acesso mais orientado foram tidos em consideração alguns pontos de definição deste serviço, nomeadamente ao nível do horário de acesso e condições de utilização.

No decorrer do ano de 2020, o Mestre Cargaleiro doou mais um grande acervo de livros, revistas para integrar na Biblioteca, sendo a seleção/ triagem e organização dos livros por categorias, realizada pelos colaboradores do Museu, durante o ano 2021 e primeiro trimestre de 2022, sendo neste ano, que o espaço da biblioteca foi reformulado com aquisição de novas estantes para os livros.

Pretende-se que nos próximos anos este seja um espaço de leitura de referência para quem investiga e aspira conhecer o mundo da Arte nas suas múltiplas aceções.

28



# PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO

## IMPrensa

Um dos objetivos que a Fundação Cargaleiro procurou cumprir no decorrer do ano para dar uma maior visibilidade à programação, como forma de atrair visitantes, foi focar-se numa comunicação direcionada.

Foi assim planeada e estruturada a página eletrónica da Fundação, disponibilizada em linha [<http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt/>] em janeiro de 2015, e que tem uma constante atualização dos conteúdos, designadamente no que concerne à divulgação de eventos e atividades, bem como de materiais disponíveis para venda.

A divulgação da Fundação e das atividades que desenvolveu e cooperou no ano de 2021, passou pelos meios de comunicação social, com grande enfoque na imprensa local. Com base na gestão de uma base de dados destas notícias emitidas, deu-se continuidade ao processo de "clipping" de forma a coligir as notícias veiculadas pelos órgãos de comunicação sobre a Fundação Manuel Cargaleiro.

Considerando, entre outras informações, as notas informativas remetidas para os meios de comunicação social locais, verificou-se em 2021 a divulgação das seguintes:

B. I. C.  
AC  
29  
[Handwritten signature]

Cargaleiro participa em mostra em Paris

In Reconquista, abril 2021

PRESIDENCIA PORTUGUESA DA UNIAO EUROPEIA

# Cargaleiro participa em mostra em Paris

O mestre Manuel Cargaleiro, participa na exposição de Arte Contemporânea Portuguesa em Paris, patente na Embaixada de Portugal em Paris, no âmbito da presidência portuguesa da União Europeia, onde já está patente e assim se mantém até junho. A mostra coletiva reúne obras de artistas portugueses historicamente integrados na realidade cultural e museológica francesa, mas também de artistas franceses cujo trabalho se relaciona de alguma forma com a realidade cultural e artística portuguesa.

Manuel Cargaleiro participa na exposição com um Pote (Vase) Monumental de cerâmica, executado em 2005, no atelier de Vincenzo Santoriello, em Vietri sul Mare, na Costa Amalfitana, onde trabalhou ao lado do pintor espanhol Miquel Barceló. A obra modelada em barro de vidro branco, com



Jorge Torres Pereira junto a obra o artista em exclusividade em Paris (galeria Hélène Bailly). Esta peça, ao lado da qual já posou o embaixador Jorge Torres Pereira, pode ser apreciada, mediante marcação prévia,

na Embaixada, a partir da segunda metade do mês de maio e até ao final de junho.

Recorde-se que a Fundação foi instituída em 1990 pelo artista Manuel Cargaleiro em nome próprio, com fins de natureza cultural, artística e pedagógica, tendo por principal objetivo a criação, organização e administração do Museu Cargaleiro, inaugurado em setembro de 2005 no Solar dos Cavaleiros em Castelo Branco. A Fundação tem como objetivo estudar, investigar, conservar, divulgar e dinamizar o acervo artístico da coleção do mestre, que conta com cerca de nove mil peças. A história da Fundação Manuel Cargaleiro cruza-se com o percurso do artista numa perspectiva de entendimento da sua produção e da sua vertente de colecionador, em prol do estudo e da divulgação da arte e da cultura.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '30' and various initials and signatures.

## Cargaleiro assinala dia dos Museus

In Reconquista, maio 2021

### CARGALEIRO ASSINALA DIA DOS MUSEUS

## É preciso recuperar e reimaginar o futuro

O Museu Cargaleiro associa-se terça-feira, 18 de maio, à celebração do Dia Internacional dos Museus, tendo para tal preparado uma programação em torno do tema "O futuro dos museus: recuperar e reimaginar".

Assinalada em todo mundo desde 1977, por proposta do ICOM - Conselho Internacional de Museus (organismo da UNESCO) a efeméride não tem passado em claro no Museu Cargaleiro, que neste dia, desde logo, abre gratuitamente a todos os visitantes.

Do programa faz parte uma visita orientada, às 18H00, mas dado que tem um limite máximo de 20 participantes, é necessária marcação prévia, seguindo-se, às 19H00, um momento musical pelos alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco.

"A transição digital nos museus é um dos imperativos desta década. Reimaginar o museu é também imaginar tudo aquilo que cada visitante pode encontrar nele. Ao longo do dia, o visitante pode interagir com o museu partilhando um registo fotográfico, um desenho ou uma reflexão da obra da coleção da fundação que mais apreciou", explica o Museu

Cargaleiro em comunicado, acrescentando que "vão ainda ficar disponíveis na exposição códigos QR, com informação detalhada das obras, registos fotográficos e outras curiosidades partilhadas pelo artista". Reitera ainda que "num mundo marcado pela crise pandémica, e após um longo período de afastamento físico do convívio com os espaços dos museus, é necessário refletir a relevância destas instituições para a vida em sociedade, reafirmando a sua missão de construtores de um futuro justo e sustentável, reforçando a imagem do museu como espaço de exposição, de estudo e conservação".

Para o mesmo dia, o Serviço Educativo vai dinamizar a atividade Estend'Arte, na praça Manuel Cargaleiro, destinada ao público escolar, com destaque para práticas relacionadas com o desenvolvimento sustentável e com novos desafios ambientais, sendo igualmente necessária marcação prévia, dado o limite de 12 participantes por cada grupo escolar.

Ao longo do dia, nas redes sociais, serão disponibilizados conteúdos em torno do Museu e do artista que lhe dá nome, o mestre Manuel Cargaleiro.

31









# REPORTAGEM / Nova exposição

## Uma viagem por 70 anos de criatividade

“É um sonho de qualquer artista, ser reconhecido na sua região. Sou um homem feliz”, confessou Manuel Cargaleiro na abertura da exposição “Uma vida desenhada” com cerca de 150 desenhos inéditos, selecionados do acervo que se encontra em reserva na Fundação Manuel Cargaleiro, com sede em Castelo Branco. É o conjunto de peças da autoria do mestre Cargaleiro menos conhecida do público. A exposição comissariada por João Pinharanda abriu ao público no sábado. “Esses desenhos integram (a par de centenas de outras obras de desenho, pintura e cerâmica, próprias e de outros artistas) a doação feita por Mestre Cargaleiro ao Museu, que garante a perenidade e dinâmica da sua obra”, refere João Pinharanda. Os desenhos apresentados foram escolhidos pelo curador da exposição, em diálogo aberto com o mestre, a partir de um fundo de cerca de dois mil originais. “Tão vasta seleção permitiu estabelecer uma viagem fascinante numa inesgotável vontade criativa. Intensa e sempre rica nas suas propostas e abertura a novos caminhos”, sustenta.

João Pinharanda explica que as obras expostas lançam pontes de interpretação entre todas as dimensões da obra de Cargaleiro, seja a pintura, seja as várias dimensões dos seus

trabalhos cerâmicos.

“Fazem-nos entender melhor a génese do seu trabalho, mas também os diálogos que estabelece com a tradição dos saberes artesanais e com história da arte do seu tempo. Tão vasta seleção permite-nos estabelecer uma viagem desde os anos 50 do século passado e a década de 20 deste século – 70 anos de inesgotável vontade criativa, rica nas suas propostas e abertura de novos caminhos”, sustentou. “Muitos destes desenhos deram origem a algumas das obras mais conhecidas do mestre”. A exposição acontece depois de obras de reabilitação do Museu Cargaleiro, levadas a cabo pela Câmara de Castelo Branco. Jorge Pio, vereador, destacou que atualmente este espaço museológico é um marco na cidade, na região, no mundo.

Recorda-se que está projetada a ampliação do Museu Cargaleiro para as antigas instalações do Comando Territorial da GNR, dedicado para a coleção de cerâmica colecionada, mas também criada pelo artista. Este projeto está a ser trabalhado entre a Fundação Manuel Cargaleiro e a Câmara. “Sou um homem feliz e quero que este museu não seja de Castelo Branco mas do distrito todo”, frisou Manuel Cargaleiro.

Célia Domingues

123  
AC  
D.C.  
B  
35  
M.C.

**Cargaleiro na primeira pessoa**

**In Reconquista, dezembro 2021**

PROGRAMA É EMITIDO DIA 30

# Cargaleiro na primeira pessoa

O mestre Manuel Cargaleiro vai estar em destaque na última edição de 2021 do programa Primeira Pessoa, da RTP1, conduzido por Fátima Campos Ferreira.

O programa vai para o ar às 21H00 de dia 30 de dezembro. As gravações foram feitas nos locais que fazem parte e contam a vida do artista que nasceu em Chão da Servas e teve como inspiração a arte da trapologia, que era praticada pela sua mãe. Está radicado em França há mais de 60 anos, mas o coração continua a bater



pelo seu torrão. Pintor e ceramista, com obra espalhada e reconhecida em todo o Mundo, colecionando também várias distinções, tendo desde 1983 o título de comendador, concedido pelo então Presidente da República Ramalho Eanes.

Neste espaço televisivo vai contar a sua história em diversos cenários, desde logo Vila Velha de Ródão, seu concelho natal, e o Museu Cargaleiro em Castelo Branco, onde está patente em permanência a coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

Handwritten notes and signatures in blue ink. A large signature is visible, with the number '36' written next to it. There are also some initials and a line pointing to the signature.

## REVISTA VISÃO

O Guia da Revista Visão, da edição de novembro de 2021, Museus: Tesouros Escondidos, dá destaque especial à exposição CARGALEIRO\_UMA VIDA DESENHADA e ao Museu CARGALEIRO, integrando-o no 1º lugar do top 10 dos Museus a visitar na zona centro do país!



| Páginas de Destaque à Fundação Manuel Cargaleiro na Revista Visão

## REDES SOCIAIS

Em 2021, a Fundação Manuel Cargaleiro reforçou a sua aposta no digital, incrementando de modo substancial a sua presença nas redes sociais, aderindo ao INSTAGRAM, numa estratégia de divulgação regular do Museu em post com notícias sobre as atividades e eventos, a vida e a obra do artista e a par dos conteúdos expositivos e institucionais. Até ao final do mês de dezembro de 2021 a página do Facebook da Fundação Manuel Cargaleiro registava 6400 seguidores, tendo ainda uma avaliação de 5,0. No que diz respeito ao Instagram, a partir do dia 29 de setembro, a Fundação Manuel Cargaleiro, passou a utilizar mais uma rede social, como forma de divulgar e dinamizar a sua atividade. Contando já com cerca de 600 seguidores.

Siga-nos em:

[https://www.instagram.com/fundacao\\_manuel\\_cargaleiro?r=nametag](https://www.instagram.com/fundacao_manuel_cargaleiro?r=nametag)

*[Handwritten signatures and initials]*

## RTP1 | PRIMEIRA PESSOA

### MANUEL CARGALEIRO

A história de vida, na primeira pessoa, de um dos mais reconhecidos artistas plásticos portugueses e no mundo, que divide os seus dias entre Lisboa, Itália e Paris. Com obra pelo Mundo, MANUEL CARGALEIRO foi o protagonista do programa PRIMEIRA PESSOA, que teve lugar no dia 30 de dezembro de 2021.



| Registo das gravações do Programa Primeira Pessoa, em Vila Velha de Rodão.

### Gulbenkian

#### Manuel Cargaleiro Bolseiro Gulbenkian

Todos os bolseiros Gulbenkian têm uma história, uma vida por detrás do talento. Desde 1955, que a Gulbenkian se empenha em apoiar pessoas das mais diversas partes do mundo a atingir os seus sonhos.

B  
122  
9.5.  
38  
PK

Num vídeo de 60 segundos, pode conhecer a História de Vida de um dos mais reconhecidos artistas plásticos portugueses, em Portugal e no Mundo, também bolseiro Gulbenkian, que divide os seus dias entre Lisboa e Paris.

A personalidade de Cargaleiro cresceu num confessado ensimesmamento e solidão melancólica que o fizeram menino tímido e curioso. Mas foi essa curiosidade tornada insaciável que lhe deu o intenso desejo de conquista de espaço e afirmação de autoria que caracterizam o seu trabalho.

<https://gulbenkian.pt/videos/manuel-cargaleiro/>

## POSTAL DE NATAL PARA REDES SOCIAIS, NEWSLETTER CONTATOS E AMIGOS

O Mestre Manuel Cargaleiro, desenhou em 2021, o postal de Natal que serviu de votos de Boas Festas, dirigidos aos visitantes, seguidores e amigos da Fundação Manuel Cargaleiro



| Postal de Natal elaborado por Manuel Cargaleiro envolvido numa moldura floral natalícia

RG  
rey  
39  
J. C.  
J. C.

# RELATÓRIO E CONTAS 2021





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da "Fundação Manuel Cargaleiro", que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 10 491 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 10 478 milhares de euros, incluindo um resultado líquido positivo de 87 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das alterações no fundo patrimonial, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos (ou possíveis efeitos) da matéria referida na secção "bases para opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião com reservas

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Na conta de "ativos fixos tangíveis" estão registadas obras de arte no montante de 9 929 milhares de euros, cujos montantes não foram objeto de certificação ou avaliação por perito independente.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Castelo Branco, 03 de Maio de 2022

Assinado por: **Carlos António Rosa Lopes**  
Num. de Identificação: 06858534  
Data: 2022.05.03 09:59:39+01'00'



Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda  
Representada por Carlos António Rosa Lopes (ROC nº 645)



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO Ano de 2021

### Introdução

Em cumprimento do disposto no artigo 17º dos estatutos da Fundação Cargaleiro (FC), examinámos o Relatório de Atividades e Contas de 2021, compreendendo estas últimas o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 10 492 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 10 478 milhares de euros, incluindo um resultado líquido do período positivo de 86 milhares de euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

### Responsabilidades

É da competência do Conselho de Administração a aprovação anual do balanço e contas do exercício, e a elaboração do Relatório de Atividades e Contas anuais e respetivas demonstrações financeiras, sendo da sua responsabilidade que estas espelhem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação Cargaleiro, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas contabilísticas adequadas e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

O Fiscal Único, nos termos legais emitiu a Certificação Legal das Contas, para o período findo em 31 Dezembro de 2021, datada de 3 de Maio de 2022, a qual inclui reserva relativa à inventariação e valorização do património que deverá ser realizada e supervisionada por perito independente.

A nossa responsabilidade está definida nos estatutos da FC no artº 17º, e consiste na elaboração de relatório de atividades, balanço e contas do resultado do exercício e apreciar anualmente o relatório do Conselho de Administração sobre o inventário e património da Fundação.

### Âmbito

O âmbito da ação fiscalizadora do Fiscal Único, decorre dos estatutos da Fundação Cargaleiro.

Nesse contexto, o Fiscal Único no exercício em análise, efetuou as reuniões e acompanhou os aspetos que considerou mais relevantes no âmbito das suas funções, tendo, designadamente:

- a) Verificado a conformidade e observância dos normativos contabilísticos na preparação das demonstrações financeiras e respetivo anexo.
- b) Consultada diversa informação e documentação no sentido de verificar a sua regularidade.



Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados SROC, Lda.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

## Parecer

Em face do exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da lei e dos estatutos, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório da Administração, bem como o Balanço e Contas apresentados referentes ao exercício de 2021.

Entroncamento, 03 de Maio de 2022

Assinado por: **Carlos António Rosa Lopes**  
Num. de Identificação: 06858534  
Data: 2022.05.03 09:31:08+01'00'



CHAVE MÓVEL

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.  
Representada por Carlos António Rosa Lopes (ROC nº 645)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	17.809,00	9.333,50
Subsídios, doações e legados à exploração	96.164,80	96.164,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-9.032,85	-7.157,15
Fornecimentos e serviços externos	-16.638,16	-18.722,35
Gastos com o pessoal	-1.669,56	-1.725,13
Outros rendimentos		12,84
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>86.633,23</b>	<b>77.906,51</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>86.633,23</b>	<b>77.906,51</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>86.633,23</b>	<b>77.906,51</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>86.633,23</b>	<b>77.906,51</b>

Direção

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Contabilista Certificado N° 39364

*[Handwritten signature]*

RUBRICAS	DATAS	
	2021	2020
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	9.937.817,18	9.922.953,27
Outros créditos e ativos não correntes	14,83	2,35
	<b>9.937.832,01</b>	<b>9.922.955,62</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	51.502,90	43.180,70
Créditos a receber		2.000,00
Outros ativos correntes	1.000,00	1.000,00
Caixa e depósitos bancários	501.499,13	425.249,63
	<b>554.002,03</b>	<b>471.430,33</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>10.491.834,04</b>	<b>10.394.385,95</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Fundos	4.927.941,26	4.927.941,26
Reservas	87.447,36	87.447,36
Resultados transitados	177.667,91	99.761,40
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	5.198.706,25	5.198.706,25
Resultado líquido do período	86.633,23	77.906,51
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>10.478.396,01</b>	<b>10.391.762,78</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	11.821,86	
Estado e outros entes públicos	40,17	40,17
Outros passivos correntes	1.576,00	2.583,00
	<b>13.438,03</b>	<b>2.623,17</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>13.438,03</b>	<b>2.623,17</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>10.491.834,04</b>	<b>10.394.385,95</b>

Direção

Contabilista Certificado nº 39364

RUBRICAS	PERÍODO	
	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	17.809,00	9.333,50
Pagamentos a fornecedores	20.171,35	23.364,70
Pagamentos ao pessoal	1.569,56	1.684,96
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<i>-3.931,91</i>	<i>-15.716,16</i>
Outros recebimentos/pagamentos	95.057,80	97.256,15
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>91.125,89</b>	<b>81.539,99</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	<i>14.863,91</i>	
<i>Investimentos financeiros</i>	<i>12,48</i>	<i>13,79</i>
Recebimentos provenientes de:		
<i>Investimentos financeiros</i>		<i>191,80</i>
<i>Dividendos</i>		<i>12,84</i>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-14.876,39</b>	<b>190,85</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>76.249,50</b>	<b>81.730,84</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	426.249,63	344.518,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período	502.499,13	426.249,63

Direção

*M. J. 9/12/21*  
*Luís Pereira*  
*Substituto Contabil*

Contabilista Certificado N° 39364

*[Assinatura]*

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais  
do período findo em 31-12-2021  
(montantes em EURO)

DESCRIÇÃO	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>6</b> POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	4.927.941,26		87.447,36	99.761,40		5.198.706,25	77.906,51	10.371.762,78		10.371.762,78
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				77.906,51			-77.906,51			
<b>7</b> RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				77.906,51			-77.906,51			
<b>8</b> RESULTADO INTEGRAL							86.633,23	86.633,23		86.633,23
<b>9=7+8</b> OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							86.633,23	86.633,23		86.633,23
<b>10</b> POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	4.927.941,26		87.447,36	177.667,91		5.198.706,25	86.633,23	10.478.396,01		10.478.396,01

Direção

*[Assinatura]*  
António Cargaleiro

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais  
do período findo em 31-12-2021  
(montantes em EURO)

DESCRIÇÃO	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>1</b> POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 ALTERAÇÕES NO PERÍODO	4.927.941,26		87.447,36	51.642,58		5.198.704,25	48.118,82	10.313.856,27		10.313.856,27
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				48.118,82			-48.118,82			
<b>2</b> RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				48.118,82			-48.118,82			
<b>3</b> RESULTADO INTEGRAL							77.906,51	77.906,51		77.906,51
<b>4=2+3</b> OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							77.906,51	77.906,51		77.906,51
<b>5</b> POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	4.927.941,26		87.447,36	99.761,40		5.198.704,25	77.906,51	10.391.762,78		10.391.762,78

Direção

*[Assinatura]*  
Autónio Cargaleiro

Nome	Conta	Débito	Crédito
<b>ANULAÇÃO DOS INVENTÁRIOS INICIAIS</b>			
Mercadorias gerais	321		43.180,70
<b>ANULAÇÃO DAS COMPRAS</b>			
Mercadorias	311		17.355,05
<b>RECONHECIMENTO DOS INVENTÁRIOS FINAIS</b>			
Mercadorias gerais	321	51.502,90	
<b>RECONHECIMENTO DOS CMVMC E VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO</b>			
Mercadorias	611	9.032,85	
<b>Totais</b>		<b>60.535,75</b>	<b>60.535,75</b>

Direção

*[Handwritten signature]*  
Antonio Contabilista

Contabilista Certificado Nº 39364

*[Handwritten signature]*  
Página: 1 / 1

**Balancete Analítico**  
**Janeiro a Dezembro**

**314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO**  
6000-189 Castelo Branco  
502452013

Exercício de **2021**

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
<b>Meios financeiros líquidos</b>							
11	CADXA	18.281,86	18.349,18	19.191,78	18.349,18	842,60	0,00
111	Caixa	18.281,86	18.349,18	19.191,78	18.349,18	842,60	0,00
12	DEPOSITOS A ORDEM	113.594,03	37.277,21	537.933,74	37.277,21	500.656,53	0,00
124	CA-Credito Agricola	113.594,03	37.277,21	537.933,74	37.277,21	500.656,53	0,00
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
143	OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS FINANC.	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
1431	Outros activos financeiros	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
	<b>Total da Classe</b>	<b>131.875,89</b>	<b>55.626,39</b>	<b>558.125,52</b>	<b>55.626,39</b>	<b>502.499,13</b>	<b>0,00</b>
<b>Contas a receber e a pagar</b>							
21	CLIENTES	17.809,00	17.809,00	17.809,00	17.809,00	0,00	0,00
211	CLIENTES,C/C	17.809,00	17.809,00	17.809,00	17.809,00	0,00	0,00
2111	CLIENTES GERAIS	17.809,00	17.809,00	17.809,00	17.809,00	0,00	0,00
21111	CLIENTES NACIONAIS	17.809,00	17.809,00	17.809,00	17.809,00	0,00	0,00
211111	Consumidor Final	17.809,00	17.809,00	17.809,00	17.809,00	0,00	0,00
22	FORNECEDORES	25.180,36	39.578,88	27.180,36	39.578,88	0,00	12.398,52
	FORNECEDORES,C/C	25.180,36	37.578,88	25.180,36	37.578,88	0,00	12.398,52
2211	FORNECEDORES GERAIS	25.180,36	37.578,88	25.180,36	37.578,88	0,00	12.398,52
221117	Manuel Barata Afonso	4.512,87	4.512,87	4.512,87	4.512,87	0,00	0,00
221118	Grincop, Informatica e Copia,Lda	11,69	256,46	11,69	256,46	0,00	244,77
221120	HOTEL RAINHA D'AMELIA- ARTS & LEISURE	333,00	333,00	333,00	333,00	0,00	0,00
2211124	João Manuel Lima de Oliveira Pinharanda Nunes	2.917,50	4.246,66	2.917,50	4.246,66	0,00	1.329,16
2211126	Sandra Paula Rocha da Silva	250,00	250,00	250,00	250,00	0,00	0,00
2211127	Acrialbi Acrilicos e Decorações, Lda	64,45	64,45	64,45	64,45	0,00	0,00
2211128	Grafica Maiadouro,Sa	14.575,00	14.575,00	14.575,00	14.575,00	0,00	0,00
2211129	Iduna-Comercio e Industria de Mobiliario,Lda	0,00	8.979,59	0,00	8.979,59	0,00	8.979,59
2211130	Squad It Your Bussiness Our Mission,Unip,Lda	1.580,80	1.580,80	1.580,80	1.580,80	0,00	0,00
2211131	Alanprofissional,Lda	935,05	935,05	935,05	935,05	0,00	0,00
2211132	Trust In News,Unipessoal,Lda	0,00	1.845,00	0,00	1.845,00	0,00	1.845,00
228	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
2281	FORNECEDORES NACIONAIS	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
22813	COM IVA DEDUTIVEL-Tx.Normal	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
228131	Dr: Joao Pinharanda	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
23	PESSOAL	1.100,00	1.200,00	1.100,00	1.200,00	0,00	100,00
231	REMUNERAÇÕES A PAGAR	1.100,00	1.200,00	1.100,00	1.200,00	0,00	100,00
2312	Ao pessoal	1.100,00	1.200,00	1.100,00	1.200,00	0,00	100,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	1.041,94	1.041,94	1.041,94	1.082,11	0,00	40,17
	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMEN	559,90	559,90	559,90	559,90	0,00	0,00
2422	Trabalho Independ.(Empres./Profiss)	559,90	559,90	559,90	559,90	0,00	0,00
245	CONTRIBUICOES PARA A SEGUR. SOCIAL	482,04	482,04	482,04	522,21	0,00	40,17
2451	Valores a pagar	468,60	468,60	468,60	507,65	0,00	39,05
2452	Fundos Compensação Trabalho FCT	13,44	13,44	13,44	14,56	0,00	1,12
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	8.511,00	7.404,00	8.511,00	9.987,00	0,00	1.476,00
272	DEVEDORES E CREDITORES POR ACRÉSCIMOS	1.476,00	1.476,00	1.476,00	2.952,00	0,00	1.476,00
2722	CREDITORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	1.476,00	1.476,00	1.476,00	2.952,00	0,00	1.476,00
27223	Outros Acrescimos Gastos	1.476,00	1.476,00	1.476,00	2.952,00	0,00	1.476,00
272231	RLGM & Associados (ROC)	1.476,00	1.476,00	1.476,00	2.952,00	0,00	1.476,00
278	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	7.035,00	5.928,00	7.035,00	7.035,00	0,00	0,00
2782	CONSULTORES,ASSESSOR.INTERMEDIARIOS	7.035,00	5.928,00	7.035,00	7.035,00	0,00	0,00
27822	SDG-Contabilidade e Serviços, Lda	7.035,00	5.928,00	7.035,00	7.035,00	0,00	0,00
	<b>Total da Classe</b>	<b>53.642,30</b>	<b>67.033,82</b>	<b>55.642,30</b>	<b>69.656,99</b>	<b>0,00</b>	<b>14.014,69</b>
<b>Inventários e ativos biológicos</b>							
31	COMPRAS	17.355,05	0,00	17.355,05	0,00	17.355,05	0,00
311	MERCADORIAS	17.355,05	0,00	17.355,05	0,00	17.355,05	0,00
3111	MERCADO NACIONAL	17.355,05	0,00	17.355,05	0,00	17.355,05	0,00
31114	Sem Direito dedução	17.355,05	0,00	17.355,05	0,00	17.355,05	0,00
32	MERCADORIAS	0,00	0,00	43.180,70	0,00	43.180,70	0,00
321	Mercadorias Existências em Armazem	0,00	0,00	43.180,70	0,00	43.180,70	0,00
	<b>Total da Classe</b>	<b>17.355,05</b>	<b>0,00</b>	<b>60.535,75</b>	<b>0,00</b>	<b>60.535,75</b>	<b>0,00</b>

*Handwritten signatures and initials.*

**Balancete Analítico**  
**Janeiro a Dezembro**

**314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO**  
6000-189 Castelo Branco  
502452013

Exercício de 2021

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
<b>Investimentos</b>							
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	12,48	0,00	14,83	0,00	14,83	0,00
414	INVESTIMENTOS NOUTRAS EMPRESAS	12,48	0,00	14,83	0,00	14,83	0,00
4149	FUNDOS COMPENSAÇÃO TRABALHO	12,48	0,00	14,83	0,00	14,83	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	14.863,91	0,00	9.999.149,52	61.332,34	9.999.149,52	61.332,34
433	EQUIPAMENTO BASICO	5.884,32	0,00	9.928.837,59	0,00	9.928.837,59	0,00
43312	Equip. Basico c/ IVA n/ Dedutível	5.884,32	0,00	9.928.837,59	0,00	9.928.837,59	0,00
433121	Guaches	0,00	0,00	2.726.928,10	0,00	2.726.928,10	0,00
433122	Ceramica Azul Individual	0,00	0,00	131.682,64	0,00	131.682,64	0,00
433123	Oleos	0,00	0,00	1.012.170,00	0,00	1.012.170,00	0,00
433124	Painéis de Azulejo	0,00	0,00	991.172,53	0,00	991.172,53	0,00
433125	Placas Ceramicas	0,00	0,00	61.000,00	0,00	61.000,00	0,00
433126	Cerâmicas, Texteis Pinturas Desenhos e Gravuras D	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00
433127	Molduras em faixa	5.884,32	0,00	5.884,32	0,00	5.884,32	0,00
435	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	8.979,59	0,00	52.881,93	0,00	52.881,93	0,00
4351	Mobiliarios	8.979,59	0,00	52.881,93	0,00	52.881,93	0,00
43512	Mobiliario c/ IVA n/ Dedutível	8.979,59	0,00	52.881,93	0,00	52.881,93	0,00
435121	Equip. Diverso/Mobiliario	8.979,59	0,00	20.079,17	0,00	20.079,17	0,00
122	Equipamento Informatico	0,00	0,00	10.387,97	0,00	10.387,97	0,00
435123	Diverso Mobiliario Escritorio	0,00	0,00	22.414,79	0,00	22.414,79	0,00
437	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
4371	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	0,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
43712	Ferram.Utensilios c/ IVA n/ Dedutiv	0,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
437121	Elevador Vertical Marca Metal	0,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
438	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	0,00	0,00	0,00	61.332,34	0,00	61.332,34
4385	Equipamentos administrativos	0,00	0,00	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34
4387	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00
43871	Ferramentas e utensilios	0,00	0,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00
<b>Total da Classe</b>		<b>14.876,39</b>	<b>0,00</b>	<b>9.999.164,35</b>	<b>61.332,34</b>	<b>9.999.164,35</b>	<b>61.332,34</b>
<b>Fundos patrimoniais</b>							
51	Fundos Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26
511	Fundo Social	0,00	0,00	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26
5111	Fundo Social Dinheiro	0,00	0,00	0,00	4.987,98	0,00	4.987,98
5112	Fundo Social/Obras	0,00	0,00	0,00	4.922.953,28	0,00	4.922.953,28
55	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
552	Outras Reservas	0,00	0,00	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
5525	Subsidios	0,00	0,00	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
55251	I.E.F.P./Curso I	0,00	0,00	0,00	73.744,69	0,00	73.744,69
52	I.E.F.P./Curso II	0,00	0,00	0,00	13.702,67	0,00	13.702,67
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	77.906,51	137.884,18	315.552,09	137.884,18	315.552,09
561	Exercício de 1992	0,00	0,00	0,00	28,57	0,00	28,57
562	De anos Seguintes	0,00	77.906,51	0,00	315.523,52	0,00	315.523,52
563	Reg.Doc.Exercício 2010	0,00	0,00	6.396,00	0,00	6.396,00	0,00
564	Ajustamentos 2014	0,00	0,00	97.651,98	0,00	97.651,98	0,00
565	Reposição Subsidio CMCB 2013	0,00	0,00	33.836,20	0,00	33.836,20	0,00
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP.PRÓPRIO	0,00	0,00	0,00	5.198.706,25	0,00	5.198.706,25
593	Subsidios	0,00	0,00	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30
5931	Subsidios atribuidos	0,00	0,00	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30
59311	Subsidios 2011/CM C.Branco	0,00	0,00	0,00	42.569,85	0,00	42.569,85
59312	Subsidios 2013/ CM C.Branco	0,00	0,00	0,00	105.069,45	0,00	105.069,45
5941	Doação Câmara Municipal C Branco	0,00	0,00	0,00	22.066,95	0,00	22.066,95
5942	Doação Mestre Cargaleiro 2016/2019	0,00	0,00	0,00	5.029.000,00	0,00	5.029.000,00
<b>Total da Classe</b>		<b>0,00</b>	<b>77.906,51</b>	<b>137.884,18</b>	<b>10.529.646,96</b>	<b>137.884,18</b>	<b>10.529.646,96</b>
<b>Gastos</b>							
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	17.214,82	0,00	17.214,82	0,00	17.214,82	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	13.234,59	0,00	13.234,59	0,00	13.234,59	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	13.195,32	0,00	13.195,32	0,00	13.195,32	0,00
62212	S/ Direito a Dedução	13.195,32	0,00	13.195,32	0,00	13.195,32	0,00
6227	SERVICOS BANCARIOS	39,27	0,00	39,27	0,00	39,27	0,00
62272	Isentos de IVA	39,27	0,00	39,27	0,00	39,27	0,00
623	MATERIAIS	2.376,81	0,00	2.376,81	0,00	2.376,81	0,00

**Balancete Analítico**  
**Janeiro a Dezembro**

**314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO**  
**6000-189 Castelo Branco**  
**502452013**

Exercício de **2021**

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
6231	FERRAM. UTENS. DE DESGASTE RAPIDO	2.323,53	0,00	2.323,53	0,00	2.323,53	0,00
62313	Sem Direito Dedução	2.323,53	0,00	2.323,53	0,00	2.323,53	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	48,48	0,00	48,48	0,00	48,48	0,00
62332	Regime Isenção ou pequen.retalhista	48,48	0,00	48,48	0,00	48,48	0,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	4,80	0,00	4,80	0,00	4,80	0,00
62341	IVA NAO DEDUTIVEL	4,80	0,00	4,80	0,00	4,80	0,00
623411	-Base tributavel	4,25	0,00	4,25	0,00	4,25	0,00
623412	-IVA nao dedutiv.*artº.21º,1,d)CIVA	0,55	0,00	0,55	0,00	0,55	0,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	999,67	0,00	999,67	0,00	999,67	0,00
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	999,67	0,00	999,67	0,00	999,67	0,00
62511	OUTROS	999,67	0,00	999,67	0,00	999,67	0,00
625111	-Base tributavel	933,61	0,00	933,61	0,00	933,61	0,00
625112	-IVA nao dedut.*artº.21º-1-c)*CIVA	66,06	0,00	66,06	0,00	66,06	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	603,75	0,00	603,75	0,00	603,75	0,00
6262	COMUNICACAO	220,90	0,00	220,90	0,00	220,90	0,00
62623	Seios/serv.CTT-isentos artº9-CIVA	174,41	0,00	174,41	0,00	174,41	0,00
62624	Telefonemas serviço-pequen.retalhista	46,49	0,00	46,49	0,00	46,49	0,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTACAO ==T.A.==	382,85	0,00	382,85	0,00	382,85	0,00
62661	-Base tributavel	350,63	0,00	350,63	0,00	350,63	0,00
62662	-IVA nao dedutiv.*artº21º-1-d)-CIVA	32,22	0,00	32,22	0,00	32,22	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.669,56	0,00	1.669,56	0,00	1.669,56	0,00
632	REMUNERACOES DO PESSOAL	1.349,28	0,00	1.349,28	0,00	1.349,28	0,00
6321	VENCIMENTOS MENSAIS	1.348,32	0,00	1.348,32	0,00	1.348,32	0,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,96	0,00	0,96	0,00	0,96	0,00
63221	SUBSIDIOS DE FERIAS	0,96	0,00	0,96	0,00	0,96	0,00
632212	Subsidio Ferias	0,96	0,00	0,96	0,00	0,96	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	320,28	0,00	320,28	0,00	320,28	0,00
6351	TAXA SOCIAL UNICA	320,28	0,00	320,28	0,00	320,28	0,00
	<b>Total da Classe</b>	<b>18.884,38</b>	<b>0,00</b>	<b>18.884,38</b>	<b>0,00</b>	<b>18.884,38</b>	<b>0,00</b>
<b>Rendimentos</b>							
71	VENDAS	0,00	12.381,00	0,00	12.381,00	0,00	12.381,00
711	*MERCADORIAS	0,00	12.381,00	0,00	12.381,00	0,00	12.381,00
7111	**MERCADO NACIONAL	0,00	12.381,00	0,00	12.381,00	0,00	12.381,00
71111	*** SECÇÃO 1 (SEDE)	0,00	12.381,00	0,00	12.381,00	0,00	12.381,00
711114	Mercadorias s/ D.D.	0,00	12.381,00	0,00	12.381,00	0,00	12.381,00
72	PRESTACOES DE SERVICOS	0,00	5.428,00	0,00	5.428,00	0,00	5.428,00
725	Serviços Secundarios	0,00	5.428,00	0,00	5.428,00	0,00	5.428,00
7251	Autenticações s/ Direito Dedução	0,00	2.311,00	0,00	2.311,00	0,00	2.311,00
7252	Emissão de Certificados s/ Dir.Dedução	0,00	2.800,00	0,00	2.800,00	0,00	2.800,00
7253	Atelier/actividades educativas s/ Dir.Dedução	0,00	44,00	0,00	44,00	0,00	44,00
7254	Visitas Museu s/ Dir.Dedução	0,00	273,00	0,00	273,00	0,00	273,00
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80
751	Subsid.do Estado e outr.entres publi	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80
	<b>Total da Classe</b>	<b>0,00</b>	<b>113.973,80</b>	<b>0,00</b>	<b>113.973,80</b>	<b>0,00</b>	<b>113.973,80</b>
<b>Resultados</b>							
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	77.906,51	0,00	77.906,51	77.906,51	0,00	0,00
818	Resultado Líquido	77.906,51	0,00	77.906,51	77.906,51	0,00	0,00
	<b>Total da Classe</b>	<b>77.906,51</b>	<b>0,00</b>	<b>77.906,51</b>	<b>77.906,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Totais Balancete</b>	<b>314.540,52</b>	<b>314.540,52</b>	<b>10.908.142,99</b>	<b>10.908.142,99</b>	<b>10.718.967,79</b>	<b>10.718.967,79</b>

RELATÓRIO DE GESTÃO

**FUNDAÇÃO**  
**CARGALEIRO**

**CASTELO BRANCO**

**FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO**

**ANO: 2021**

## ÍNDICE

1 - Introdução.....	3
2 - Enquadramento Económico.....	3
2.2 - A Nível Nacional.....	3
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira.....	4
4 - Proposta de Aplicação dos Resultados.....	8
6 - Outras Informações.....	8
7 - Considerações Finais.....	9

## 1 - Introdução

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO, com sede social em Rua dos Cavaleiros, 23 6000-189 Castelo Branco, com Fundos Patrimoniais de 4.927.941,26 €, tem como atividade principal Associações culturais e recreativas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2021.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

## 2 - Enquadramento Económico

A pandemia causada pelo COVID-19 fez mergulhar o mundo numa profunda crise social e económica. As sucessivas vagas de infeção e as restrições sanitárias fizeram de 2020 um período negro do ponto de vista dos mercados globais. O ano fechou com grandes incertezas em relação ao futuro, com a variante DELTA a surgir na reta final e a causar mais problemas para todos os países.

As soluções começaram a chegar em 2021 com o surgimento das vacinas contra o COVID-19. Estas novas armas de combate à pandemia permitiram um reabrir tímido de vários setores e atividades e o início do caminho de retoma económica. À medida que as taxas de vacinação foram aumentando, também os principais indicadores económicos foram melhorando. As perspetivas do futuro tornaram-se mais otimistas com a perceção crescente de que os piores cenários projetados para aos próximos 5 anos talvez não se viessem a realizar.

No entanto, nem tudo correu como idealizado, segundo os especialistas, um dos maiores legados da pandemia COVID-19 será o aumento das desigualdades económicas e sociais entre países e concidadãos que se fará sentir durante largos anos, facto que se veio agravar com a desigualdade de acessos às vacinas.

A nova variante OMICRON, que fez disparar os casos de infeções, numa altura em que grande parte das populações já se encontrava vacinada veio obrigar ao recuo nas medidas de desconfinamento em diversos países, trazendo de volta uma incerteza, já familiar, com a que se fez sentir em 2020. Por fim, a recusa da vacinação, por parte de um número considerável de pessoas em diferentes países (ex. EUA), dificultou o combate a esta doença.

Em suma, 2021 fechou com fortes sinais de uma recuperação económica que se deverá manter em 2022, esperando-se que abrande nos anos subsequentes. No entanto, ficou claro que novas variantes e constrangimentos na vacinação das populações continuam a ser ameaças reais ao regresso à normalidade.

### 2.2 - A Nível Nacional

Após um ano de 2020 marcado por uma significativa contração económica, fruto da pandemia COVID-19 e das subsequentes medidas de contenção sanitárias, 2021 fica marcado pela inflexão de grande parte das tendências de descida registadas no ano anterior. Contudo, o ano findo fica ainda marcado por sucessivos avanços e retrocessos na abertura da economia, bem como pela incerteza que os mesmos trazem às empresas e aos cidadãos.

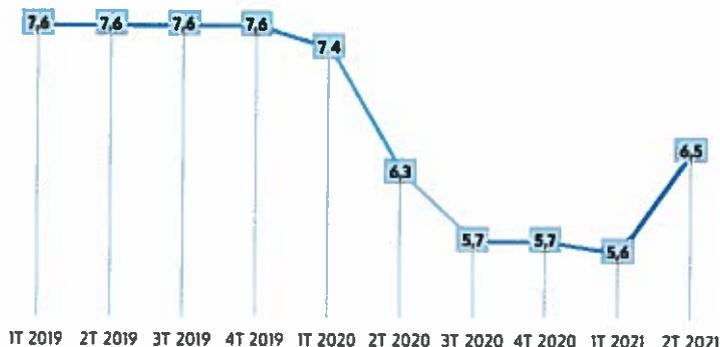
Com base nas previsões de fecho do Banco de Portugal, Portugal fecha 2021 com um aumento do PIB de 4,8% face ao valor de 2020. Este crescimento é em parte consequência da excepcional má performance da economia no ano anterior, fruto da pandemia e das medidas de combate à mesma, que condicionaram a atividade económica. Contribuíram para o crescimento do PIB o crescimento da procura interna de 5,1% e também as importações e exportações que recuperaram face ao ano anterior, registando um crescimento de 10,3% e 9,6% respetivamente.

Ao fechar do 3T de 2021 a capacidade de financiamento da economia portuguesa tinha aumentado para 0,4% do PIB, um aumento de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, a capacidade de financiamento das famílias, no mesmo período, diminuiu para 4,9% do PIB.

Direção

  
9.12.21  
António Coutinho  
Presidente Conselho

## RENDIBILIDADE DAS EMPRESAS



No final do 2º trimestre de 2021 o setor empresarial registou um aumento de rendibilidade, superando os valores do período homólogo, mas encontrando-se ainda abaixo dos registados em 2019, antes do início da pandemia.

O investimento empresarial em termos nominais (FBCF empresarial) aumentou 4,9%. As principais contribuidoras para este crescimento são as empresas do 4º (mais de 500 pessoas ao serviço) e 3º (entre 250 e 499 pessoas ao serviço) escalão. Inversamente, foram as empresas do 1º escalão (menos de 50 pessoas ao serviço) que mais contribuíram negativamente, refletindo uma contração do investimento empresarial de -16,2%. Analisando por setores, os principais responsáveis pelo crescimento são os setores de atividades financeiras e de seguros (contributo de 2,2 p.p. e variação de 38,4%) e transportes e armazenagem (contributo de 2,1 p.p. e variação de 42,9%). Por oposição, os setores de comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (-1,8 p.p. correspondentes a -9,6%) e construção (-1,6 p.p. correspondentes a -30,6%) registaram os maiores decréscimos de investimento.

Quanto ao desemprego, segundo dados do INE, no 3T de 2021 foi registada uma taxa de 6,1%, representando uma queda de 1,9 p.p. face ao período homólogo, e fazendo desta, a taxa mais baixa dos últimos 10 anos, inferior em 0,2 p.p. à registada no mesmo trimestre de 2019, período pré-pandemia. Esta queda traduz-se numa diminuição da população desempregada em 85 mil pessoas face ao mesmo trimestre do ano anterior, baixando o total para 318,7 mil pessoas. (valor mais baixo da década). Na mesma linha, a população ativa atingiu o valor mais alto da década, atingindo os 4,787 milhões de pessoa empregadas.

Segundo a projeção do Banco de Portugal, tanto o consumo privado como o consumo público registaram aumentos de 5% e 3,3% respetivamente, com o IHPC a registar uma taxa de variação média de 0,9%.

No que toca ao sistema bancário, segundo dados do Banco de Portugal, até ao último trimestre de 2021, a rendibilidade do ativo (ROA) aumentou 0,31 p.p., face mesmo período do ano anterior (para 0,46%). A rendibilidade do capital próprio (ROE) aumentou 3,7 p.p., situando-se em 5,4%. O aumento da ROA deveu-se à diminuição das imparidades para crédito e, em menor grau, ao aumento dos resultados com operações financeiras. O custo do risco de crédito diminuiu 0,63 p.p., para 0,37%, após o aumento significativo em 2020 associado ao surgimento da pandemia.

No final do 3T de 2021 a dívida pública equivalia a 131,4% do PIB o que equivale a 271,2 milhões de euros.

### 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

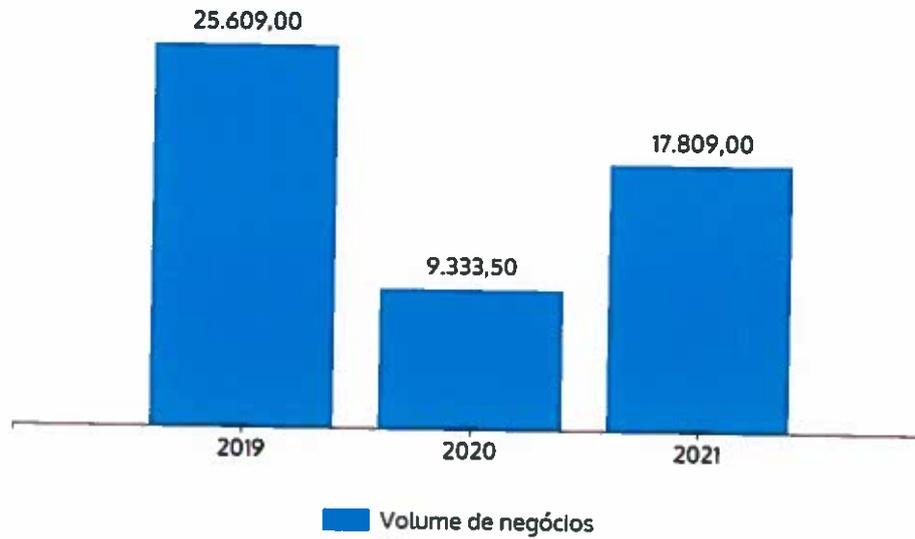
No período de 2021 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Fundação.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 17.809,00 €, representando uma variação de 90,81% relativamente ao ano anterior.

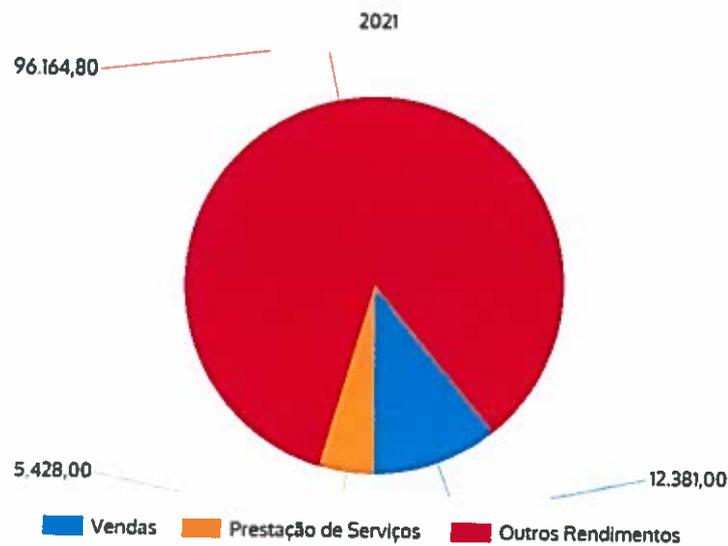
Direção

*(Assinaturas manuais)*

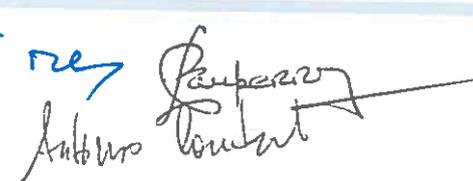
A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:

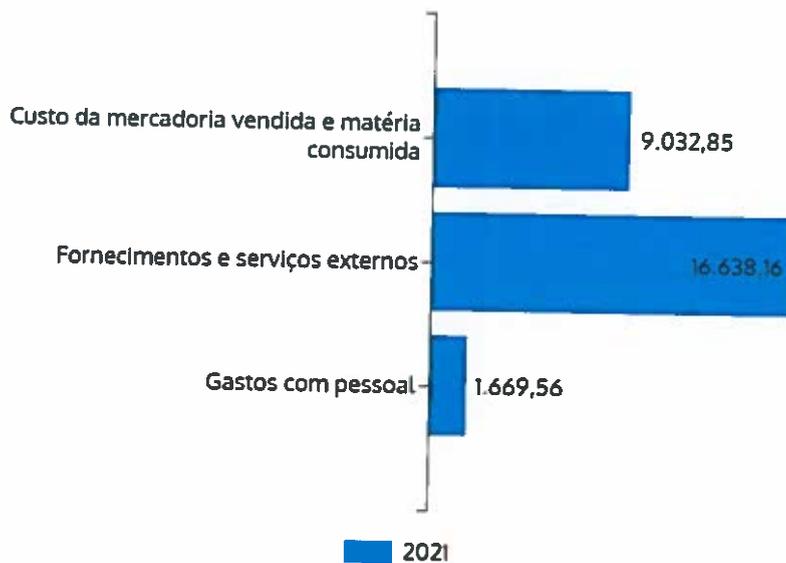


A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:

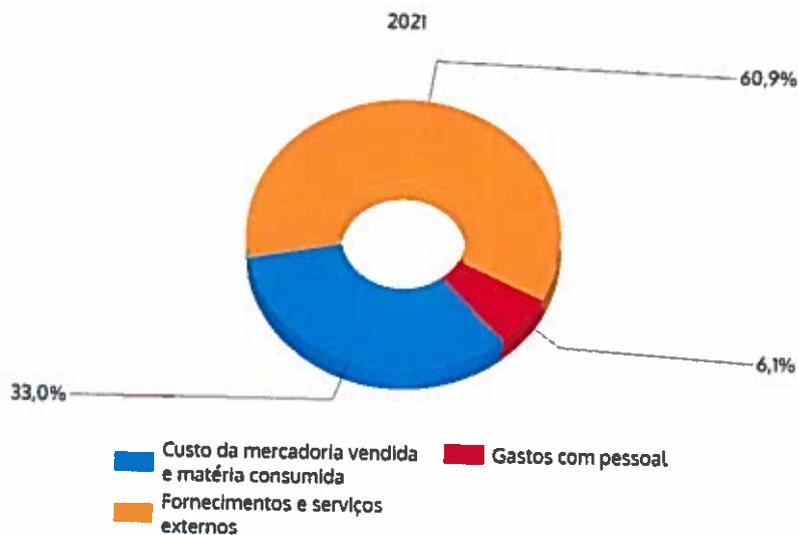


Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:

Direção  
  




Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:

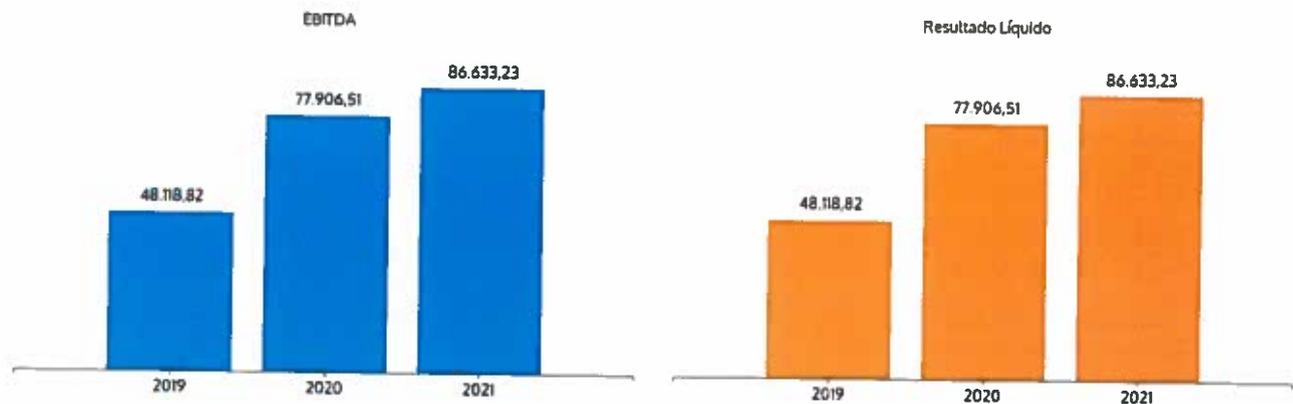


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

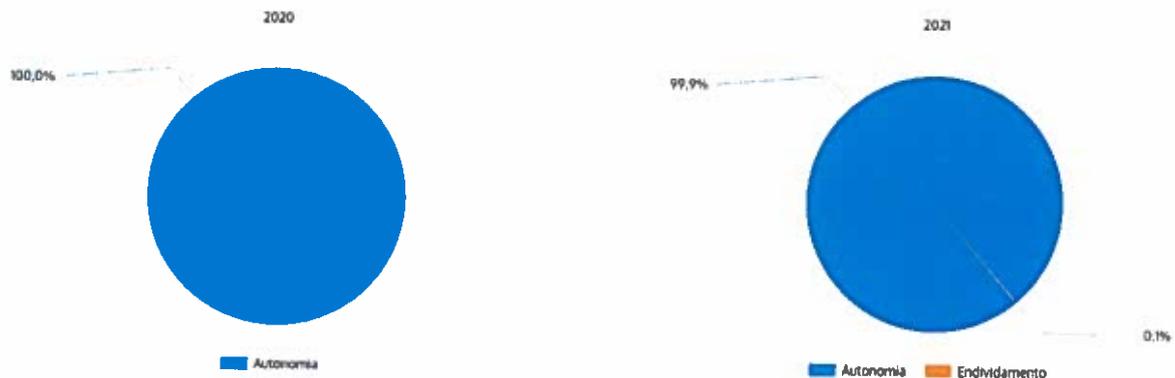
Itens	PERÍODO		
	2019	2020	2021
Gastos com Pessoal	11.771,21	1.725,13	1.669,56
Nº Médio de Pessoas	1,00	1,00	1,00
Gasto Médio por Pessoa	11.771,21	1.725,13	1.669,56

Direção

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Direção

*[Handwritten signature]*  
Autógrafa Control

Itens	PERÍODO		
	2019	2020	2021
Ativo não corrente	9.923.135,98	9.922.955,62	9.937.832,01
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>96,19%</i>	<i>95,47%</i>	<i>94,72%</i>
Ativo corrente	392.957,99	471.430,33	554.002,03
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>3,81%</i>	<i>4,54%</i>	<i>5,28%</i>
<b>Total ativo</b>	<b>10.316.093,97</b>	<b>10.394.385,95</b>	<b>10.491.834,04</b>
Capital Próprio	10.313.856,27	10.391.762,78	10.478.396,01
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>99,98%</i>	<i>99,98%</i>	<i>99,87%</i>
Passivo corrente	2.237,70	2.623,17	13.438,03
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>0,02%</i>	<i>0,03%</i>	<i>0,13%</i>
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>10.316.093,97</b>	<b>10.394.385,95</b>	<b>10.491.834,04</b>

#### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um resultado líquido de 86.633,23€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2021
Resultados atribuídos / lucros disponíveis a entidades residentes	86.633,23
ESVL	86.633,23
<b>Total</b>	<b>86.633,23</b>

#### 6 - Outras Informações

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2021.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

No contexto atual da situação de pandemia provocada pelo COVID-19, é previsível que a atividade futura da empresa seja afetada. Encontramo-nos neste momento a reavaliar o plano de negócios em vigor com vista a ajustá-lo, se necessário, a esta nova realidade.

Direção

*Manuel Cargaleiro*  
*Arturo Cruz*

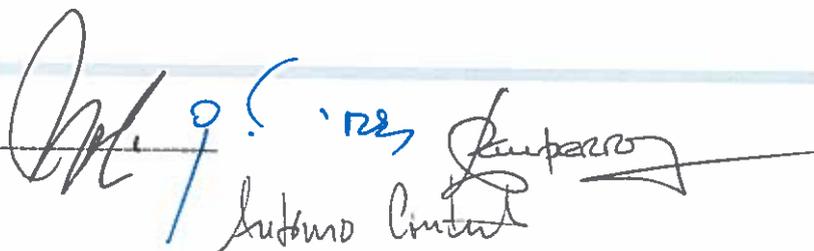
## 7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Direção



António Coutinho

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**FUNDAÇÃO**  
**CARGALEIRO**

**CASTELO BRANCO**

**FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO**

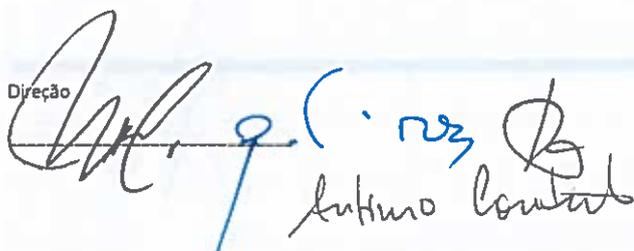
**ANO: 2021**

ÍNDICE

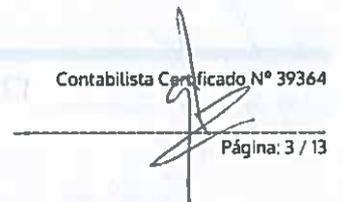
<b>1 - Identificação da entidade.....</b>	<b>4</b>
1.1 - Dados de identificação.....	4
<b>2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....</b>	<b>4</b>
2.1 - Referencial contabilístico utilizado.....	4
2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras.....	4
2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.....	5
<b>3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....</b>	<b>5</b>
3.1 - Principais políticas contabilísticas.....	5
3.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas.....	7
<b>4 - Inventários.....</b>	<b>8</b>
4.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.....	8
4.2 - Quantia escriturada de inventários.....	8
<b>5 - Rendimentos e gastos.....</b>	<b>8</b>
5.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.....	8
5.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos.....	9
<b>6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....</b>	<b>9</b>
6.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas.....	9
<b>7 - Instrumentos financeiros.....</b>	<b>10</b>
7.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte.....	10
7.2 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço.....	10
<b>8 - Benefícios dos empregados.....</b>	<b>10</b>
8.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas.....	10
8.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade.....	11
<b>9 - Divulgações exigidas por diplomas legais.....</b>	<b>11</b>
9.1 - Informação por atividade económica.....	11
9.2 - Informação por mercado geográfico.....	12
9.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	12
<b>10 - Impostos e contribuições.....</b>	<b>13</b>
10.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:.....	13

11 - Fluxos de caixa..... 13  
11.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários..... 13

Direção

  
António Loureiro

Contabilista Certificado N° 39364

  
Página: 3 / 13

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO  
Número de identificação de pessoa coletiva: 502452013  
Lugar da sede social: Rua dos Cavaleiros, 23  
Endereço eletrónico: fundacaocargaleiro.museu@gmail.com  
Página da internet: www.fundacaomanuelcargaleiro.pt/museu  
Natureza da atividade: Associações culturais e recreativas

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- O pressuposto da continuidade foi plenamente adotado na preparação das demonstrações financeiras, não existindo quaisquer indicadores, mesmo atendendo aos factos subsequentes a 31 de dezembro de 2019 relacionados com a COVID – 19, que o ponham em causa.

#### - Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

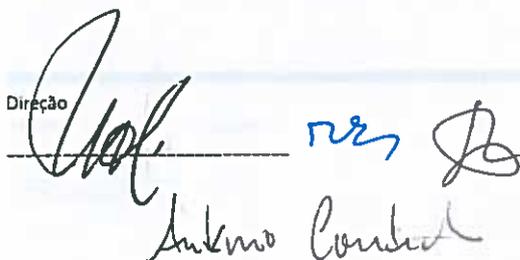
#### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

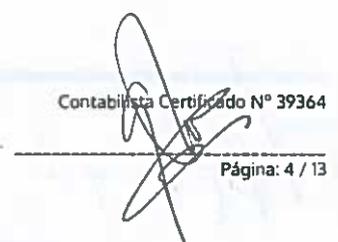
### 2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC

Dirção

  
António Coimbra

Contabilista Certificado N° 39364

  
Página: 4 / 13

### 2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior, 2020

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

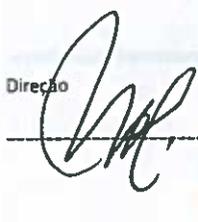
As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

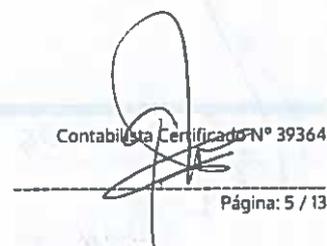
As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### - Ativos intangíveis

Direção

  
Autómano Contabilista

Contabilista Certificado Nº 39364



À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

#### - Inventários

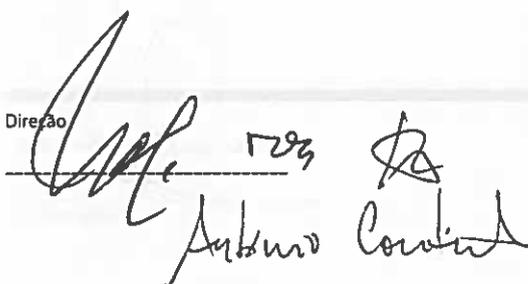
As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

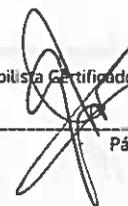
#### - Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Direção

  
António Cordeiro

Contabilista Certificado N.º 39364



Página: 6 / 13

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

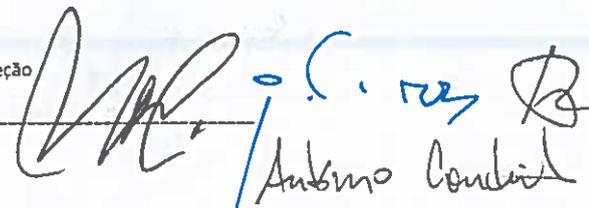
Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram feitas estimativas contabilísticas em virtude da sua isenção ao abrigo do nº 10º do CIRC. Utilidade Pública

Direção

  
António Coucho

Contabilista Certificado N.º 39364

  
Página: 7 / 13

## 4 - Inventários

### 4.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

\*Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda. As diferenças entre o valor de custo e o valor realizável líquido, quando mais baixo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, encontram-se registadas na rubrica perdas de imparidade em inventários.

### 4.2 - Quantia escriturada de inventários

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	43.180,70	0,00	43.180,70	48.439,20	0,00	48.439,20
Compras	17.355,05	0,00	17.355,05	1.898,65	0,00	1.898,65
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	51.502,90	0,00	51.502,90	43.180,70	0,00	43.180,70
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9.032,85	0,00	9.032,85	7.157,15	0,00	7.157,15
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 5 - Rendimentos e gastos

### 5.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

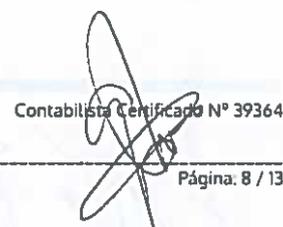
No que se refere aos réditos provenientes dos serviços prestados, o reconhecimento dos mesmos é feito com base nos valores facturados aos clientes, decorrentes de tais serviços.

A facturação dos serviços ou tem lugar imediatamente após a consumação da respectiva prestação, ou, quando de carácter continuado, no último dia do mês a que diz respeito.

Os subsídios à exploração são reconhecidos imediatamente após o respectivo recebimento, pelo valor recebido.

Os restantes réditos são reconhecidos imediatamente após o recebimento respectivo ou quando se constitui o direito à sua percepção, conforme as situações em concreto.

Direção  
  
António Cortes

Contabilista Certificado N° 39364  
  
Página: 8 / 13

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	12.381,00	9.333,50
Prestação de serviços	5.428,00	0,00
Dividendos	0,00	12,84
Outros réditos	96.164,80	96.164,80
<b>Total</b>	<b>113.973,80</b>	<b>105.511,14</b>

## 5.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>13.234,59</b>	<b>16.271,92</b>
Trabalhos especializados	13.195,32	16.248,44
Outros	39,27	23,48
<b>Materials</b>	<b>2.376,81</b>	<b>410,80</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.323,53	130,50
Material de escritório	48,48	129,72
Artigos para oferta	4,80	150,58
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>805,86</b>	<b>1.761,92</b>
Deslocações e estadas	805,86	1.761,92
<b>Serviços diversos</b>	<b>220,90</b>	<b>277,71</b>
Comunicação	220,90	277,71
<b>Total</b>	<b>16.638,16</b>	<b>18.722,35</b>

## 6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

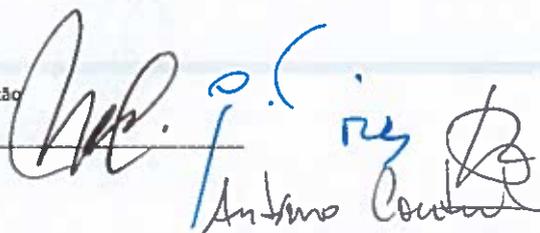
### 6.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Protocolo com a Câmara Municipal de Castelo Branco

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>96.164,80</b>	<b>96.164,80</b>	<b>96.164,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	96.164,80	96.164,80	96.164,80	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Direção

  
António Coutinho

Contabilista Certificado Nº 39364

Página: 9 / 13

Subsídios - Informações detalhadas - Quadro Comparativo (2020):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao Investimento</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subsídios à exploração</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	0,00	0,00	0,00	96.164,80	96.164,80	96.164,80	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	96.164,80	96.164,80	96.164,80	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	0,00	0,00	0,00	-96.164,80	-96.164,80	-96.164,80	0,00	0,00	0,00

## 7 - Instrumentos financeiros

7.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	4.927.941,26	0,00	0,00	4.927.941,26
Reservas	87.447,36	0,00	0,00	87.447,36
Outras reservas	87.447,36	0,00	0,00	87.447,36
Resultados transitados	99.761,40	0,00	77.906,51	177.667,91
Outras variações nos capitais próprios	5.198.706,25	0,00	0,00	5.198.706,25
Subsídios	147.639,30	0,00	0,00	147.639,30
Doações	5.051.066,95	0,00	0,00	5.051.066,95
<b>Total</b>	<b>10.313.856,27</b>	<b>0,00</b>	<b>77.906,51</b>	<b>10.391.762,78</b>

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2020):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	4.927.941,26	0,00	0,00	4.927.941,26
Reservas	87.447,36	0,00	0,00	87.447,36
Outras reservas	87.447,36	0,00	0,00	87.447,36
Resultados transitados	51.642,58	0,00	48.118,82	99.761,40
Outras variações nos capitais próprios	5.198.706,25	0,00	0,00	5.198.706,25
Subsídios	147.639,30	0,00	0,00	147.639,30
Doações	5.051.066,95	0,00	0,00	5.051.066,95
<b>Total</b>	<b>10.265.737,45</b>	<b>0,00</b>	<b>48.118,82</b>	<b>10.313.856,27</b>

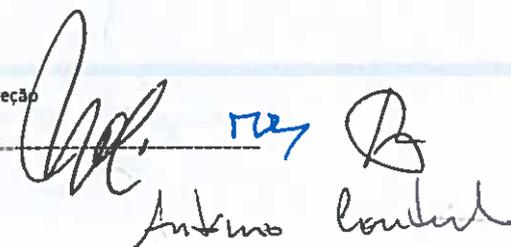
## 7.2 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Não existem dívidas com duração residual superiores a cinco anos

Não existem dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade.

## 8 - Benefícios dos empregados

### 8.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Direção  
  
António Loureiro

Contabilista Certificado N° 39364

Página: 10 / 13

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	1,00	260,00	1,00	238,00
Pessoas remuneradas	1,00	260,00	1,00	238,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	1,00	260,00	1,00	238,00
Pessoas a tempo completo	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	1,00	260,00	1,00	238,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	260,00	1,00	238,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	1,00	260,00	1,00	238,00
Masculino	1,00	260,00	1,00	238,00
Feminino	0,00	0,00	0,00	0,00

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração

## 8.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.669,56	1.725,13
Remunerações do pessoal	1.349,28	1.231,54
Encargos sobre as remunerações	320,28	293,59
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	0,00	200,00

## 9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 9.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	94991	
Vendas	12.381,00	12.381,00
De mercadorias	12.381,00	12.381,00
Prestações de serviços	5.428,00	5.428,00
Compras	17.355,05	17.355,05
Fornecimentos e serviços externos	16.638,16	16.638,16
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9.032,85	9.032,85
Mercadorias	9.032,85	9.032,85
Número médio de pessoas ao serviço	1,00	1,00
Gastos com o pessoal	1.669,56	1.669,56
Remunerações	1.349,28	1.349,28
Outros gastos	320,28	320,28
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	9.937.817,18	9.937.817,18
Propriedades de Investimento		

Direção

*[Assinatura]*  
Autógrafa

Contabilista Certificado N.º 39364

Página: 11 / 13

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2020):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	91020	
Vendas	9.333,50	9.333,50
De mercadorias	9.333,50	9.333,50
Compras	1.898,65	1.898,65
Fornecimentos e serviços externos	17.246,35	17.246,35
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7.157,15	7.157,15
Mercadorias	7.157,15	7.157,15
Número médio de pessoas ao serviço	1,00	1,00
Gastos com o pessoal	1.725,13	1.725,13
Remunerações	1.231,54	1.231,54
Outros gastos	493,59	493,59
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	9.922.953,27	9.922.953,27
Propriedades de investimento		

9.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	12.381,00	0,00	0,00	12.381,00
Prestações de serviços	5.428,00	0,00	0,00	5.428,00
Compras	17.355,05	0,00	0,00	17.355,05
Fornecimentos e serviços externos	16.638,16	0,00	0,00	16.638,16

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2020):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	9.333,50	0,00	0,00	9.333,50
Compras	1.898,65	0,00	0,00	1.898,65
Fornecimentos e serviços externos	17.246,35	0,00	0,00	17.246,35

9.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

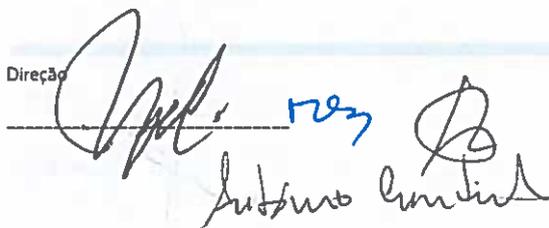
- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

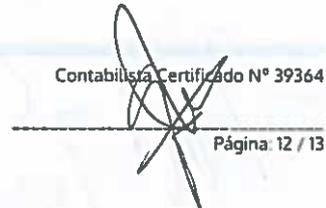
- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

Direção



Contabilista Certificado N.º 39364



**FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO**

Nº IDENTIFICAÇÃO FISCAL

**502452013**

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO  
**2021**

**TÍPULO DE DEPRECIações E AMORTIZações**

NATUREZA DOS ACTIVOS:  
 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS  
 ACTIVOS INTANGÍVEIS  
 ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS  
 PROPRIEDADES INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO:  
 QUOTAS CONSTANTES  
 QUOTAS DECRESCENTES  
 OUTRO

IRC

MODELO

**32**

(1)	(2)	Data		Activos			(8)	Gastos Fiscais			(14)	(16)						
		Início Utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor aquisição ou produção para efeitos fiscais	Anos Util. espe rada		Depreciações / Amortizações e imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações	Perdas Imparidade aceites no período (art.38ºCIRC)			Taxas perd idas acumu ladas					
														(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
2240	COMPUTADORES			10.387,97	10.387,97		0,00	10.387,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2280	MAQ.FERRAM. LIGEIRAS			17.430,00	17.430,00		0,00	17.430,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2401	Guaches	2001		2.726.928,10	2.726.928,10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2401	Cerâmica	2001		131.682,64	131.682,64		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2401	Oleos	2001		1.012.170,00	1.012.170,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2401	Painéis de Azulejo	2001		991.172,53	991.172,53		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2401	Placas de Cerâmica	2001		61.000,00	61.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2401	Património Artístico da Fundação	2016		5.000.000,00	5.000.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2401	Património Artístico da Fundação	2021		5.884,32	5.884,32		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2430	MOBILIÁRIO			33.514,37	33.514,37		0,00	39.118,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2430	MOBILIÁRIO	2022		8.979,59	8.979,59		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Total Geral											9.999.149,52	9.999.149,52	0,00	66.936,04	0,00	0,00	0,00	0,00

Bem-vindo(a) Fundação Manuel Cargaleiro

# Consultar Ficheiro Inventário

## Critérios de pesquisa

Período Tributação

2021



## Resultados

Total: 1

Filtrar por:

(qualquer palavra da lista)

Identificador	Ano Fiscal	Data Fim Período	Data Entrega	Ficheiro	Situação
3316291	2021	2021-12-31	2022-01-25 12:54:48	FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO- lvAT321.convertido.xml	Pendente

10



registos por página

← Anteriores

1

Próximos →

Numero 321  
 N.C. 502452013  
 Nome FUNDACAO MANUEL CARGALEIRO  
 Ano 2021

Nº Cat Ord	Especie	Qtd	Margem	Preço Custo	Preço V.Publico	Isentos	Tx. Red	Tx. Nor	Tx. Int
M	1 CARGALEIRO ( GILBERT LASCAULT	16.000	35.000	74.07	100.00	1185.19	0.00	0.00	0.00
M	2 CARGALEIRO VIETRESSE	78.000	35.000	22.22	30.00	1733.33	0.00	0.00	0.00
M	3 CATALOGOS 60 ANOS A CELEBRAR	39.000	35.000	22.22	30.00	866.67	0.00	0.00	0.00
M	4 MC 7 PROPOSTAS DE ARQUITECTUR	6.000	35.000	22.22	30.00	133.33	0.00	0.00	0.00
M	5 MC AZULEIJOS	41.000	35.000	29.63	40.00	1214.81	0.00	0.00	0.00
M	6 MC CERÂMICAS Nº3	28.000	35.000	11.11	15.00	311.11	0.00	0.00	0.00
M	7 MC CERÂMICAS 1950-1999	38.000	35.000	14.81	20.00	562.96	0.00	0.00	0.00
M	8 MC CERÂMICAS 2005	108.000	35.000	11.11	15.00	1200.00	0.00	0.00	0.00
M	9 MC GOUACHES E OLEOS	33.000	35.000	37.04	50.00	1222.22	0.00	0.00	0.00
M	10 MC OBRA GRAVADA	219.000	35.000	7.41	10.00	1622.22	0.00	0.00	0.00
M	11 MC OBRA GRAVADA 1954-2009	26.000	35.000	37.04	50.00	962.96	0.00	0.00	0.00
M	12 MC OBRA GRAVADA 1957-2003	10.000	35.000	14.81	20.00	148.15	0.00	0.00	0.00
M	13 MC PEINTURES,GOUACHES ET CERA	75.000	35.000	11.11	15.00	833.33	0.00	0.00	0.00
M	14 MC TAPEÇARIAS	32.000	35.000	14.81	20.00	474.07	0.00	0.00	0.00
M	15 DVD-MC	14.000	35.000	7.41	10.00	103.70	0.00	0.00	0.00
M	16 MAGNÉTICO	1572.000	35.000	1.85	2.50	2911.11	0.00	0.00	0.00
M	17 LAPIS	2521.000	35.000	0.37	0.50	933.70	0.00	0.00	0.00
M	18 BLOCO CUBO	143.000	35.000	1.85	2.50	264.81	0.00	0.00	0.00
M	19 POSTAL	5467.000	35.000	0.74	1.00	4049.63	0.00	0.00	0.00
M	20 CARTAZ	50.000	35.000	2.22	3.00	111.11	0.00	0.00	0.00
M	21 JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL	2.000	35.000	22.22	30.00	44.44	0.00	0.00	0.00
M	22 CERAMICA NA FMC-PRATOS RATINH	392.000	35.000	11.11	15.00	4355.56	0.00	0.00	0.00
M	23 POLIS-ALBUM HISTORICO	3.000	35.000	31.11	42.00	93.33	0.00	0.00	0.00
M	24 CANETAS	321.000	35.000	1.85	2.50	594.44	0.00	0.00	0.00
M	25 AVENTAL	2.000	35.000	14.81	20.00	29.63	0.00	0.00	0.00
M	26 BLOCO DE NOTAS	61.000	35.000	5.93	8.00	361.48	0.00	0.00	0.00
M	27 FITA PESCOÇO	26.000	35.000	2.22	3.00	57.78	0.00	0.00	0.00
M	28 SACO DE PAPEL	645.000	35.000	1.11	1.50	716.67	0.00	0.00	0.00
M	29 CAPA A4	133.000	35.000	3.70	5.00	492.59	0.00	0.00	0.00
M	30 CARGALEIRO E AMIGOS	235.000	35.000	7.41	10.00	1740.74	0.00	0.00	0.00
M	31 BLOCOS PEQUENOS	375.000	35.000	1.85	2.50	694.44	0.00	0.00	0.00
M	32 ESFEROGRAFICAS	2.000	35.000	1.48	2.00	2.96	0.00	0.00	0.00
M	33 PIN	75.000	35.000	0.74	1.00	55.56	0.00	0.00	0.00
M	34 GRAVURA	1.000	35.000	1481.48	2000.00	1481.48	0.00	0.00	0.00
M	35 SERIGRAFIA	1.000	35.000	2222.22	3000.00	2222.22	0.00	0.00	0.00
M	36 PORTA CHAVES	185.000	35.000	1.85	2.50	342.59	0.00	0.00	0.00
M	37 BOLSA	60.000	35.000	1.85	2.50	111.11	0.00	0.00	0.00
M	38 TAPETE DE RATO	295.000	35.000	3.70	5.00	1092.59	0.00	0.00	0.00
M	39 GUARDA CHUVA	87.000	35.000	8.89	12.00	773.33	0.00	0.00	0.00
M	40 GRAVURA LA PETITE FORET	1.000	35.000	2222.22	3000.00	2222.22	0.00	0.00	0.00
M	41 LIVRO POESIA A. SALVADO	38.000	35.000	7.41	10.00	281.48	0.00	0.00	0.00
M	42 CATALOGO CARGALEIRO UMA VIDA	458.000	35.000	28.15	38.00	12891.85	0.00	0.00	0.00
Sub Total						51502.90	0.00	0.00	0.00
<b>TOTAL GERAL:</b>						<b>51502.90</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
M – mercadorias						51502.90	0.00	0.00	0.00
P – matérias-primas,subsidiárias e de consumo						0.00	0.00	0.00	0.00
A – produtos acabados e intermédios						0.00	0.00	0.00	0.00
S – subprodutos, desperdícios e refugos						0.00	0.00	0.00	0.00
T – produtos e trabalhos em curso						0.00	0.00	0.00	0.00

## 10 - Impostos e contribuições

### 10.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	86.633,23	77.906,51
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

## 11 - Fluxos de caixa

### 11.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

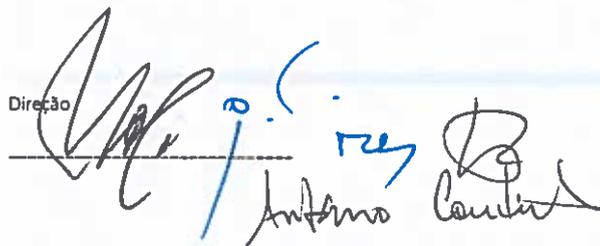
Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	909,92	19.191,78	19.259,10	842,60
Depósitos à ordem	424.339,71	537.933,74	461.616,92	500.656,53
<b>Total</b>	<b>425.249,63</b>	<b>557.125,52</b>	<b>480.876,02</b>	<b>501.499,13</b>

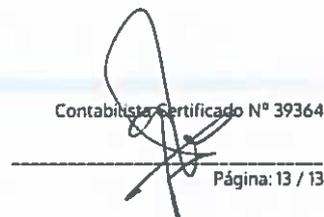
Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2020):

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.053,27	10.573,89	10.717,24	909,92
Depósitos à ordem	342.465,52	447.834,09	365.959,90	424.339,71
<b>Total</b>	<b>343.518,79</b>	<b>458.407,98</b>	<b>376.677,14</b>	<b>425.249,63</b>

Direção



Contabilista Certificado N° 39364



Numero 321  
 N.C. 502452013  
 Nome FUNDACAO MANUEL CARGALEIRO  
 Ano 2021

No Ord	Categoria	Cod.Produto	Descrição	Codigo EAN	Quant.	Uni	Valor Total
00001	M	1	CARGALEIRO ( GILBERT LASCAULT)	1	16.0000	UN	1185.1900
00002	M	2	CARGALEIRO VIETRESSE	2	78.0000	UN	1733.3300
00003	M	3	CATALOGOS 60 ANOS A CELEBRAR A COR	3	39.0000	UN	866.6700
00004	M	4	MC 7 PROPOSTAS DE ARQUITECTURA	4	6.0000	UN	133.3300
00005	M	5	MC AZULEIJOS	5	41.0000	UN	1214.8100
00006	M	6	MC CERÂMICAS N°3	6	28.0000	UN	311.1100
00007	M	7	MC CERÂMICAS 1950-1999	7	38.0000	UN	562.9600
00008	M	8	MC CERÂMICAS 2005	8	108.0000	UN	1200.0000
00009	M	9	MC GOUACHES E OLEOS	9	33.0000	UN	1222.2200
00010	M	10	MC OBRA GRAVADA	10	219.0000	UN	1622.2200
00011	M	11	MC OBRA GRAVADA 1954-2009	11	26.0000	UN	962.9600
00012	M	12	MC OBRA GRAVADA 1957-2003	12	10.0000	UN	148.1500
00013	M	13	MC PEINTURES,GOUACHES ET CERAMIQUES	13	75.0000	UN	833.3300
00014	M	14	MC TAPEÇARIAS	14	32.0000	UN	474.0700
00015	M	15	DVD-MC	15	14.0000	UN	103.7000
00016	M	16	MAGNÉTICO	16	1572.0000	UN	2911.1100
00017	M	17	LAPIS	17	2521.0000	UN	933.7000
00018	M	18	BLOCO CUBO	18	143.0000	UN	264.8100
00019	M	19	POSTAL	19	5467.0000	UN	4049.6300
00020	M	20	CARTAZ	20	50.0000	UN	111.1100
00021	M	21	JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL	21	2.0000	UN	44.4400
00022	M	22	CERAMICA NA FMC-PRATOS RATINHOS	22	392.0000	UN	4355.5600
00023	M	23	POLIS-ALBUM HISTORICO	23	3.0000	UN	93.3300
00024	M	24	CANETAS	24	321.0000	UN	594.4400
00025	M	25	AVENTAL	25	2.0000	UN	29.6300
00026	M	26	BLOCO DE NOTAS	26	61.0000	UN	361.4800
00027	M	27	FITA PESCOÇO	27	26.0000	UN	57.7800
00028	M	28	SACO DE PAPEL	28	645.0000	UN	716.6700
00029	M	29	CAPA A4	29	133.0000	UN	492.5900
00030	M	30	CARGALEIRO E AMIGOS	30	235.0000	UN	1740.7400
00031	M	31	BLOCOS PEQUENOS	31	375.0000	UN	694.4400
00032	M	32	ESFEROGRAFICAS	32	2.0000	UN	2.9600
00033	M	33	PIN	33	75.0000	UN	55.5600
00034	M	34	GRAVURA	34	1.0000	UN	1481.4800
00035	M	35	SERIGRAFIA	35	1.0000	UN	2222.2200
00036	M	36	PORTA CHAVES	36	185.0000	UN	342.5900
00037	M	37	BOLSA	37	60.0000	UN	111.1100
00038	M	38	TAPETE DE RATO	38	295.0000	UN	1092.5900
00039	M	39	GUARDA CHUVA	39	87.0000	UN	773.3300
00040	M	40	GRAVURA LA PETITE FORET	40	1.0000	UN	2222.2200
00041	M	41	LIVRO POESIA A. SALVADO	41	38.0000	UN	281.4800
00042	M	42	CATALOGO CARGALEIRO UMA VIDA DESENH	42	458.0000	UN	12891.8500

**CERTIDÃO**

José Fernando Lourenço Costa, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de CASTELO BRANCO-1..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 3 de Janeiro de 2022.

**IDENTIFICAÇÃO**

NOME: FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

NIF: 502452013

**Elementos para validação**

Nº Contribuinte: 502452013

Cód. Validação: 1UX4HMHLTERP

O Chefe de Finanças,



( José Fernando Lourenço Costa )



